Manual da classe de:

DESBRAVADORES

GUIA

E GUIA DE EXPLORAÇÃO

Manual da Classe de Guia e Guia de Exploração

Ministério Jovem

Divisão Sul-Americana

Título em Inglês
Explorer

Tradução
Regina Mota

Diagramação e Arte
Editora Sobre Tudo
(11) 5687-4704

Programador Visual
Thiago Gruber

Impressão
Silcolor Gráfica e Editora Ltda
Publicado pelo Ministério Jovem
Divisão Sul-Americana

2002

- Índice -

Introdução

Objetivos

- Desenvolver o potencial de liderança.
- Proporcionar um ambiente de comunhão e aceitação.
- Escolher um estilo de vida cristão.
- Aprender a avaliar a vida e seu significado a partir de uma perspectiva cristã.

Alvo

A Mensagem do Advento a Todo o Mundo em Minha Geração

Lema

"O Amor de Cristo me Constrange".

Voto

Pela graça de Deus, serei puro, bondoso e leal. Guardarei a lei dos desbravadores. Serei um servo de Deus e amigo de todos.

A Lei dos Desbravadores

1) Observar a devoção matinal.

2) Cumprir fielmente a parte que me corresponde.

3) Cuidar do meu corpo.

4) Manter a consciência limpa.

5) Ser cortês e obediente.

6) Andar com reverência na casa de Deus.

7) Ter sempre um cântico no coração.

8) Ir aonde Deus mandar.

Como Usar os Planos de Ensino

Para assessorar os professores no trabalho de organizar o currículo no formato de um plano de ensino, este manual traz uma ampla gama de sugestões para possibilitar o ensino deste material em 20 reuniões.

Durante o período de um ano, a maioria dos departamentos de jovens das associações realiza três eventos combinados como olimpíadas, gincanas e camporis. Além disto, é preciso subtrair também os meses de férias escolares. Isto significa que há cerca de 40 finais de semana para sua igreja utilizar. Se os Desbravadores se reunirem a cada 15 dias, haverá 20 reuniões.

O plano de ensino está organizado de modo que os Desbravadores também tenham trabalhos a completar em dias de acampamentos.

A associação geralmente pede que os clubes façam saídas bimestrais, e os professores deveriam aproveitar ao máximo estes momentos. Para maiores detalhes a respeito de saídas bimestrais, veja o Manual para Líderes de Desbravadores.

Para auxiliar o professor, os requisitos completados em cada seção estão alistados no canto direito do plano sugerido para ensino. Foram usados os símbolos abaixo:

G - Geral

DE - Descoberta Espiritual

SO - Servindo a Outros

DA - Desenvolvendo a Amizade

SA - Saúde e Aptidão Física

DL - Desenvolvimento de Organização e Liderança

EN - Estudo da Natureza

AA - Arte de Acampar

EV - Enriquecimento do Estilo de Vida

RA - Requisitos Avançados

Obs.: *Estes planos são apenas sugestões. Sinta-se à vontade para modificá-los ou adaptá-los de forma que fiquem adequados às necessidades do seu clube.*

- GUIA -

Programa Semanal	Esquema - Modelo	Requisitos Atendidos
1	Memorizar e explicar a Legião de Honra Selecionar livros do "Clube do Livro" Filiação ao clube e mensalidades	G G G
2	Dons do Espírito - Gálatas Curso básico para trabalhar com Desbravadores	DE DL
3	Dons do Espírito - Gálatas Examinando atitudes - primeiro tópico	DE DA
4	Examinando atitudes - primeiro tópico Organizar acampamentos. Planejar alimentação e equipamentos	DA AA
5	Acampamento - Duas noites	AA
6	Serviços do Velho Testamento Debater e fazer anotações	DE
7	Introduzir e trabalhar nas especialidades: Natureza/Recreação	AA, EN
8	Debater sobre serviço do Santuário Trabalhar nas especialidades	DE AA
9	Acampamento Cozinhar refeições com entrada, prato principal sobremesa em foqueira	AA
10	História dos Pioneiros Adventista Trabalhar nas especialidades	DE AA

- GUIA -

11	Histórias dos Pioneiros Adventistas Debate e organizar atividades relativa à saúde e condicionamento físico Exame de Gemas Bíblicas	DE SA DE
12	O Desejado de Todas as Nações - cap 7 Atividade de saúde e condicionamento físico	EN SA
13	Ensinar especialidades a Desbravadores mais novos Examinar atividades	DL DA
14	Ensinar especialidades a Desbravadores novos Especialidades em estilo de vida (começar) Examinando Atitudes - segundo tópico	DL EV DA
15	Acampamento - Completar um objetivo como torre, ponte usando cordas e nós Testemunhando a adolecentes - debate	AA SO
16	Parábolas da Natureza Especialidade: Nutrição	EN SA
17	Quadro da Organização Denominacional Continuar especialidade de Nutrição	DL SA
18	Testemunho na comunidade - visita a asilos; auxílio a aposentados	SO
19	Apresentação escolar	SA
20	Completar todos os trabalhos iniciados	

- G U I A -

Requisitos Para Guia

I - Geral

1) Ter no mínimo 15 anos de idade e/ou estar no segundo ano do segundo grau, ou equivalente.

2) Conhecer e entender a Legião de Honra dos Jovens Adventistas.

3) Ser membro ativo do Clube de Desbravadores.

4) Selecionar e ler um livro da lista do Clube do Livro, além de um livro sobre a história da igreja em sua Divisão.

II - Descoberta Espiritual

1) Debater como o cristão pode possuir os dons do Espírito descritos por Paulo em sua epístola aos Gálatas.

2) Estudar e debater como o Serviço do Santuário no Velho Testamento aponta para a cruz e o ministério pessoal de Jesus.

3) Ler e resumir a história de 3 pioneiros adventistas. Contar estas histórias numa reunião dos Desbravadores, num programa J.A. ou no horário da Escola Sabatina.

4) Ter um Certificado recente de Gemas Bíblicas.

III - Servindo a Outros

1) Ajudar a organizar e participar (em grupo ou individualmente) de uma das atividades a seguir:

a) Fazer uma visita a alguém que esteja num asilo.

b) Adotar uma pessoa ou família carente, e auxiliá-lo(s).

c) Qualqüer outra atividade comunitária de sua escolha, que seja aprovada por seu líder.

2) Participar num debate sobre o testemunho a outros adolescentes, e colocar algumas orientações em prática numa situação da vida real.

IV - Desenvolvendo a Amizade

1) Num debate, ou através de estudo individual, examinar suas atitudes em relação a dois dos assuntos abaixo:

a) Escolha de uma profissão

b) Comportamento moral

c) Sexo e namoro

d) Escolha de cônjuge

V - Saúde e Aptidão Física

1) Fazer uma apresentação a alunos do primeiro grau, sobre as leis da boa saúde.

2) Completar uma das atividades a seguir:

a) Escrever um poema ou artigo; se possível, incluí-lo em algum material impresso da igreja sobre Saúde/Temperança.

b) Organizar, individualmente ou em grupo (e participar também), uma atividade como uma passeata de saúde, ou algo semelhante. Debater e fazer anotações sobre seus preparativos – ou treinamento físico – para este evento.

c) Ler as páginas 102-125 do livro Temperança, de Ellen White, e passar num teste com questões do tipo "verdadeiro ou falso."

3) Completar especialidade de Nutrição ou liderar um grupo nos trabalhos da especialidade de Condicionamento Físico.

VI - Desenvolvimento de Organização e Liderança

1) Após debate, preparar um quadro sobre a organização denominacional, com maior ênfase em sua Divisão.

2) Participar de um Curso Básico de Treinamento de Equipe de Desbravadores realizado por uma associação

3) Planejar e lecionar para desbravadores mais novos, pelo menos dois requisitos de qualquer especialidade dos Desbravadores.

VII - Estudo da Natureza

1) Ler a história da infância de Jesus no livro O Desejado de Todas as Nações, capítulo 7, e analisar a importância que o estudo da natureza teve em Sua educação e ministério. Apresentar lições da natureza (parábolas) retiradas de seu estudo e observação.

2) Completar uma das especialidades a seguir:

a) Ecologia
b) Conservação Ambiental

VIII - Arte de Acampar

1) Fazer um acampamento de 2 noites. Debater o equipamento a ser levado.
2) Planejar e preparar uma refeição com três pratos, feitos em fogo
3) Completar um objeto usando nós ou amarras de cordas.
4) Completar uma especialidade que não tenha sido feita e possa contar para um dos seguintes mestrados: aquática, recreação, ecologia ou vida silvestre.

IX - Enriquecimento do Estilo de Vida

1) Completar uma especialidade em Atividades Missionárias, Atividades Agrícolas, Atividades Profissionais, Ciência e Saúde ou Habilidades Domésticas que ainda não tenha sido feita.

Avançado

Recomenda-se aos que desejam aprofundar-se nos estudos da Classe de Guia, que cumpram os requisitos a seguir, que contarão como metade dos requisitos para a Medalha de Prata J.A. Se cumprir também os requisitos para a Classe de Excursionista, o adolescente então estará qualificado para receber a Medalha de Prata dos Jovens Adventistas.

a) Condicionamento Físico
b) Habilidades
c) Desenvolvimento Cultural

- G U I A -

Geral

PERÍODOS DE AULA: Um período de aula foi destinado para esta seção.

☺ REQUISITO 1

Ter 15 anos de idade e/ou estar na segunda série do ensino médio, ou equivalente.

☺ REQUISITO 2

Conhecer e compreender a Legião de Honra dos Jovens Adventistas.

PERÍODOS DE AULA: Um

OBJETIVO

Ajudar o Guia a discernir a importância dos pensamentos e sua influência sobre as ações, e criar nele um desejo de honrar a Cristo.

MÉTODO DE ENSINO

1) Debater cada segmento da Legião de Honra, e enfatizar sua essência.

2) Ler Provérbios 4:23 e Mensagens aos Jovens, p. 282, e debater como estes textos podem ser comparados à Legião de Honra.

LEGIÃO DE HONRA DOS JOVENS ADVENTISTAS

A Legião de Honra JA foi introduzida pela primeira vez num Concílio de Jovens, em 1953. O incentivo veio de uma declaração feita por Ellen White em 1902. Esta declaração apareceu, primeiramente, no livro Testimonies, vol. 7, p. 64, e pode também ser encontrada no livro Mensagens aos Jovens, p. 270.

> *"Moços e moças, leiam literatura que lhes dê o verdadeiro conhecimento, e que ajude toda a família. Digam firmemente: 'Não gastarei tempo precioso em leituras que não me trarão qualquer benefício, e que não me prepararão para ajudar aos outros. Dedicarei meu tempo e pensamentos a adquirir preparo para o serviço de Deus. Fecharei meus olhos para as coisas pecaminosas e frívolas. Meus ouvidos são do Senhor, e eu não ouvirei o raciocínio sutil do inimigo. Minha voz não estará de forma alguma sujeita a uma vontade que não esteja sob a influência do Espírito de Deus. Meu corpo é o templo do Espírito Santo, e todas as energias do meu ser serão consagradas a causas nobres'."* Testemunies for The Church, Vol. 7, p. 64.

Meu Concerto: Eu voluntariamente desejo unir-me à Legião de Honra dos Jovens Adventistas, e pela graça e poder de Deus irei:

- HONRAR A CRISTO naquilo que escolho contemplar.
- HONRAR A CRISTO naquilo que escolho ouvir.
- HONRAR A CRISTO na escolha de lugares onde decido ir.
- HONRAR A CRISTO na escolha de amigos.
- HONRAR A CRISTO naquilo que escolho falar.
- HONRAR A CRISTO no cuidado do templo do corpo.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO
Repetir e explicar a Legião de Honra.

☺ REQUISITO 3

Ser membro ativo do Clube de Desbravadores.

EXPLICAÇÃO
Para ser um membro ativo do Clube, o adolescente deve:

a) Contribuir financeiramente com o clube.
b) Participar de pelo menos 75% de todas as atividades.

O adolescente deve apoiar o clube de Desbravadores com sua influência e aceitar sua responsabilidade na liderança como uma oportunidade que lhe foi concedida.

☺ REQUISITO 4

Selecionar e ler um livro de sua escolha da lista do Clube do Livro Adolescente, além de um livro sobre a história da igreja.

OBJETIVO
Apresentar ao Guia novas áreas de interesses, fortalecer seu desenvolvimento espiritual através da compreensão da orientação divina no passado e da aceitação de que não temos nada a temer no futuro, a menos que esqueçamos que foi realmente Deus quem nos dirigiu até aqui.

EXPLICAÇÃO
1) As listas do Clube do Livro são modificadas anualmente. O Guia poderá selecionar e ler um livro a partir da lista atual, ou de listas dos últimos quatro anos, desde que o livro não tenha sido lido antes.
2) Selecionar um livro que conte a história do desenvolvimento da igreja adventista em sua divisão ou país.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO
Um relatório oral dos títulos e um resumo do conteúdo é confirmação suficiente.

Descoberta Espiritual

O propósito desta seção é fomentar o crescimento espiritual, espiritualidade individual e discipulado na vida do *Guia.*

Períodos de Aula: Seis períodos de aula foram separados para esta seção.

☺ Requisito 1

Debater como o cristão pode possuir os frutos do Espírito descritos por Paulo em sua carta aos Gálatas.

Períodos de aula: Dois

Objetivo
Identificar os frutos do Espírito e reconhecer que cada Guia recebeu dons individuais para inspirar o desenvolvimento e o uso destes dons para a glória de Deus.

Métodos de Ensino
1) Ler a alegoria "O Pomar do Rei," e debater com a classe o significado de todo o simbolismo utilizado.
Separar tempo para identificar e debater especificamente os itens a seguir: o apelido de Volney Trindade, o portão, o espelho, o machado, a lanterna, a promessa do Príncipe.

O Pomar do Rei
Havia um rei muito sábio e magnânimo que separou em sua propriedade um local muito bonito para a construção de uma casa, um jardim e um pomar. Ele construiu a casa com suas próprias mãos, e depois colocou uma cerca ao redor dela, e trancou a propriedade com um portão fechado a cadeado.

Depois de procurar, em todo o seu reino, alguém para viver nesta casa tão especial, ele finalmente escolheu um jovem chamado Volney Trindade. Vamos chamá-lo apenas de "Vontade," que era seu apelido. Quando eles chegaram à casa, o Rei disse a Vontade: "Aqui está a casa. Agora é sua. Tudo que você precisa fazer é mantê-la limpa e plantar um pomar e um jardim. Mas mantenha o portão fechado! Não deixe ninguém entrar a menos que seja membro da minha família. Se precisar de alguma coisa, aquele telefone ali é uma linha direta com o meu castelo. Ligue para mim se desejar qualquer coisa, e eu lhe mandarei sem demora." E após dizer isto, o Rei se retirou.

Vontade, que estava muito agitado com tudo que estava acontecendo, deu uma olhada na casa, e verificou todos os quartos. Até os armários da cozinha estavam cheios de alimentos. Quando Vontade terminou de olhar toda propriedade, já era final de tarde e ele aproveitou para avaliar o terreno em que plantaria o pomar. Ele estava perto da cerca quando ouviu uma voz abafada...

"Não faça isso... Não faça isso..."

Vontade olhou além da cerca, para o lugar de onde viera a voz, e como não visse ninguém, gritou: "Não faça o quê?"

"Não se dê todo esse trabalho!" veio a resposta. E então Vontade viu um desconhecido, um homem alto e sombrio que estava do lado de fora da cerca, bem perto do portão. Vontade chegou um pouco mais perto e perguntou ao desconhecido o que ele queria dizer. "Não faça tudo isso,

porque aquele Rei nada mais é que um tirano, e ele vai fazer você trabalhar, trabalhar, e quando o pomar estiver pronto, ele virá e levará para si todos os frutos. A única coisa que você vai ganhar com isso é uma dor nas costas."

"Ah," disse Vontade, "eu não achei que ele fosse assim."

"Pois é... mas ele é," disse o estranho. "Eu o conheço há muito tempo, mas se você me deixar entrar, posso fazer o trabalho. Você pode deitar na sua rede, ali na varanda, e observar o meu trabalho! Em pouco tempo terei seu pomar pronto, e você não terá que fazer nadinha. Depois você pode me ajudar a colher as frutas, e poderá comer quantas desejar."

Bem, o coração de Vontade ficou meio mole com tudo aquilo, e ele abriu o portão ao estranho. Em pouco tempo pareceu-lhe que o estranho realmente falara a verdade – ele foi direto ao trabalho, e trabalhava com dedicação! Ele sabia como cavar, sabia plantar árvores, e não demorou muito o pomar estava pronto, e já havia frutos para serem colhidos. "Venha, Vontade! Vamos experimentar algumas frutas." As frutas pareciam muito apetitosas, e chegavam a brilhar nas árvores. Vontade mal podia esperar para dar uma mordida em cada um dos diferentes tipos.

A primeira que ele experimentou estava absolutamente deliciosa, e a próxima, melhor ainda. Parecia uma combinação de manga, abacaxi e maracujá. Depois de comer tudo que desejava, Vontade deitou-se na varanda, e as frutas pareceram amargar em seu estômago. De repente ele estava doente. Tão doente que pensou que nunca mais comeria na vida! Mas, estranhamente, pouco mais de uma hora depois, Vontade estava com fome outra vez, e voltou ao pomar para colher mais algumas frutas. Estavam tão deliciosas quanto da primeira vez, e ele não entendia como pudera ficar tão doente horas antes. Entretanto, apenas minutos após a última mordida, aquele mesmo enjôo voltou mais forte ainda! Pobre Vontade... Passou o resto do dia colhendo, comendo e passando mal; colhendo, comendo e passando mal. E foi assim no dia seguinte, e na semana seguinte, e no mês seguinte. Vontade detestava aquilo, mas não podia resistir.

Certo dia ele disse ao estranho, "É melhor você me dizer o nome desta fruta." Mas o estranho não quis lhe dizer. Foi apenas após semanas de insistência que o estranho finalmente levou Vontade até o pomar, e disse: "Esta aqui, eu chamo de Impureza, esta aqui chama-se Mentira, este outro fruto, Desrespeito, e este aqui, Roubo. Este outro é o Ódio, Inveja, Pensamentos Impuros, Desonestidade," a lista continuava e parecia não acabar mais.

Vontade mal podia acreditar. Ele correu para dentro, e, ao passar pelo espelho, percebeu, pela primeira vez, que seu rosto estava mudando. Ele, que antigamente parecia um pouco com o Rei, estava começando a parecer com o estranho. Vontade ficou com tanta raiva que correu até o local onde guardava suas ferramentas, e pegou seu machado. Ele ia cortar todas aquelas árvores, mesmo que isso o matasse. Ao pegar o machado, já enferrujado pelo desuso, ele notou as seguintes palavras gravadas no cabo: "BOAS RESOLUÇÕES."

Com grande determinação, Vontade correu até o pomar e cortou todas as árvores até que todo o pomar tivesse desaparecido. Suas mãos estavam cheias de bolhas, e sangravam, suas costas doíam, mas ele sentiu-se bem de saber que todas aquelas árvores estavam mortas. Bem, todas elas, menos suas raízes, que ainda estavam bem vivas abaixo da terra!

Quando Vontade acordou no dia seguinte, e olhou pela janela, mal pode acreditar em seus olhos. As árvores estavam maiores que antes – e suas bolhas também!

E para piorar, Vontade estava morrendo de fome, e não pode resistir àquelas frutas. Ficou arrasado; estava doente e cansado. Como ele odiava aquele estranho.

Certa noite Vontade notou o brilho de uma lanterna do lado de fora do portão. Ele sabia que não era o estranho, pois este estava dentro da propriedade. Da distância em que ele estava, deu para perceber que não era o rei, mas certamente parecia-se com ele, talvez fosse o filho do rei. Enquanto Vontade chegava mais perto do portão, percebeu que algo terrível havia acontecido ao Príncipe,

pois a mão que segurava a lanterna tinha uma enorme cicatriz.

Ele examinou as cicatrizes em sua testa e rosto, enquanto o Príncipe falava: "Eis que estou à porta e bato, se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e morarei com ele."

Segundos após o príncipe acabar de falar, o estranho veio correndo e gritando: "Não o deixe entrar! Ele vai destruir o meu trabalho! Não o deixe entrar!"

Bem, isso era exatamente o que Vontade queria ouvir. Sem hesitar, ele deu um passo à frente e abriu o portão, e assim que o príncipe entrou, o estranho saiu.

O príncipe não quis perder tempo, e rapidamente levou Vontade ao pomar, e juntos eles passaram por cada árvore. Onde quer que o príncipe jogasse a luz de sua lanterna, as árvores encolhiam e os frutos caíam, e embora as raízes ainda estivessem ali, as árvores nunca mais voltariam a crescer enquanto o príncipe estivesse na propriedade.

O príncipe explicou a Vontade: "As coisas não podem ser como quando o estranho estava aqui. Nós devemos trabalhar juntos." O segundo pomar levou mais tempo para ser plantado, mas as árvores eram fantásticas. E à medida em que cada uma foi plantada, o príncipe dizia a Vontade: "Esta aqui chama-se Amor, e esta outra Verdade. Esta é a Alegria, e esta Paz, Benignidade, Fé, Domínio Próprio, Pureza..." E assim o pomar cresceu.

Vontade gostaria que você soubesse que as frutas eram deliciosas, e o melhor de tudo é que não o deixavam doente... Nem um pouquinho! E seu rosto começou a mudar de novo e ele voltou a parecer-se com o rei.

Entretanto, Vontade tinha um medo horrível, que provocava uma dor agonizante em seu coração. Aquilo o preocupava tanto que ele acabou perguntando ao príncipe: "O que será de mim se um dia você for embora?" O príncipe apenas sorriu e disse: "Vontade, eu nunca, jamais o deixarei, nem o esquecerei." E o Príncipe cumpriu a sua palavra.

2) Faça um curto debate sobre o significado do Crescimento Espiritual.

CRESCIMENTO ESPIRITUAL

Todos os seres vivos, quer plantas ou animais, passam por estágios de crescimento. Nada nasce maduro. O crescimento leva tempo, precisa ser acalentado, e às vezes demanda muita ajuda e cuidados, assim como um bebê precisa de cuidados.

No plano espiritual também há crescimento (I Pedro 2:2; II Pedro 3:18; Efésios 4:15). Talvez nós possamos comparar o cristão a uma árvore que tenha raízes em solo bom e fértil. Cada dia que passa, as raízes da árvore crescem para buscar alimentação na terra. De forma bem semelhante, o cristão está plantado em Cristo. Ele tem suas raízes firmadas em Cristo (Efésios 3:17; Colossenses 2:7; Romanos 6:5). Ele acredita firmemente que Cristo é seu Salvador e que morreu por ele. Ele se arrependeu de seus pecados e buscou perdão. Creu que foi perdoado e em seguida foi "transplantado" para um novo solo, e agora pertence a Cristo.

Ao ler a Palavra de Deus, ele medita em suas palavras e ora pedindo ajuda e bênçãos de Deus. Ele não entende completamente as promessas e ensinos de Deus, mas os aplica à sua vida diária. Ele continua fazendo isto, e, à medida que o faz, cresce mais e mais, e seu caráter torna-se cada vez mais semelhante ao de Cristo.

Ele pode cometer muitos erros, e às vezes pecar, mas se o faz, lembra-se de que Cristo ainda o ama, e perdoará seu pecado se apenas ele voltar-se para o Salvador arrependido, confessando seu pecado (I João 2:1; 1:9).

Ninguém pode crescer como cristão se estiver plantado em solo errado. Ele não pode ter raízes no pecado, ou tentar crescer por suas próprias forças, e ser bem sucedido como cristão. Só se pode obter nutrição pela fé pessoal num Salvador real e vivo, e só se pode ficar de pé contra as tempestades da vida, se as raízes estiverem firmemente plantadas em Cristo. A fé é como as raízes da

árvore: seguram a árvore bem firme no solo, e trazem nutrientes da terra.

Deus dá ao cristão tudo que ele precisa, como perdão (I João 1:9), um novo coração (novos desejos, Ezequiel 18:31), um novo nascimento (João 3:3, 5), ajuda em tempos de necessidade (Hebreus 4:16), poder para resistir à tentação (I Coríntios 10:13), e a Palavra de Deus para orientar a vida e mostrar o caminho em que os pés devem andar (Mateus 4:4). Ao aceitar todos estes dons, nós crescemos nEle.

3) Definir a diferença entre os dons do Espírito e o fruto do Espírito. Debater o assunto.

Os Dons e o Fruto do Espírito

Toda esta ajuda chega ao cristão através do Espírito Santo, que tem uma forma de ensinar e fortalecer aqueles que decidem viver em Cristo.

O Espírito Santo também dá outras habilidades especiais conhecidas como "dons" aos diferentes membros da igreja, para ajudar a igreja, como um todo, a crescer e a produzir frutos. Estes dons são mencionados em I Coríntios 12 e Efésios 4. Eles ajudam a igreja não apenas a crescer, mas a trabalhar por outros. Ajudam os membros da igreja, individualmente, a produzir em suas vidas aquilo que a Bíblia chama de "fruto", assim como a árvore que é plantada em bom solo produz bons frutos.

Jesus certa vez disse a Seus discípulos que Ele era a vinha e eles os ramos (João 15:5). Ele disse que aqueles que vivessem pela fé nEle produziriam muitos bons frutos. Que fruto seria este? Como podemos saber que estamos produzindo um bom fruto? Veja só a lista de frutos que uma vida cristã verdadeira e feliz apresentará; uma lista encontra-se em Gálatas 5:22,23. Amor, alegria, paz, paciência, delicadeza, bondade, fidelidade, humildade e temperança.

Estes frutos podem crescer na vida do cristão que, pela fé, entrega sua vida a uma obediência voluntária e amorosa a Cristo.

Método de Avaliação

Participação nos debates.

☺ Requisito 2

Estudar e debater como o serviço do Santuário, no Velho Testamento, aponta para a cruz e o ministério pessoal de Jesus.

Períodos de Aula: Dois

Objetivo

Ajudar o Guia a compreender a relevância do serviço do Santuário no Velho Testamento para a salvação através de Jesus e seu atual ministério.

Vocabulário

Expiação: Se você já teve uma discussão com alguém de quem gosta, provavelmente sentiu-se muito mal depois. Sentiu necessidade de uma reconciliação. Não nos sentimos muito melhor quando tudo está bem?

No Velho Testamento, Deus queria mostrar a Seu povo que Ele estava sempre disposto a reconciliar-Se, não importava quão grande tivesse sido a falha. Ao sacrificar uma ovelha ou rolinha, o pecador demonstrava que estava arrependido.

Num certo dia do ano, o Sumo Sacerdote ia até o santuário e oferecia um sacrifício por todo o povo de Deus. A reconciliação entre Deus e o homem ficava clara, de forma que todos vissem.

Este dia era chamado o Dia da Expiação, ou reconciliação, quando o homem e Deus se tornavam um.

Santuário: Você já sentiu vontade de ficar sozinho, longe das pressões, num lugar onde pudesse ser você mesmo, um lugar onde não teria problemas por ser quem você é? Talvez em momentos assim você tenha ido ao seu quarto para falar com Deus.

Mas você já se perguntou onde as pessoas iam, e com quem falavam, antes de Jesus morrer pelo ser humano? Eles não sabiam quando Ele viria.

Deus não apenas queria lhes dizer que Jesus viria. Ele queria mostrar-lhes o que a vinda de Jesus significaria, então Ele lhes pediu para construir um lugar em que Ele pudesse viver entre eles, e falar-lhes sobre o Salvador. Este lugar era chamado santuário, que significa lugar santo.

Dentro do santuário havia certos sacrifícios que o povo tinha que fazer para representar Jesus morrendo na cruz. Mas quando Cristo morreu por nossos pecados estes sacrifícios deixaram de ser necessários e o santuário perdeu a importância.

Às vezes ouvimos as igrejas de hoje sendo chamadas de santuários. Isto acontece porque, de maneira semelhante, a igreja é um lugar santo onde as pessoas vão adorar e conversar com Deus. Se você quiser saber mais sobre o santuário, leia em Êxodo 40.

Justificação: Quando Adão pecou contra Deus, ele deixou de ser perfeito. Daquele dia em diante, aos olhos de Deus ele não era mais justo.

Em Gênesis 15:6 Moisés nos fala sobre uma conversa entre Deus e Abraão. Abraão cria e confiava em Deus, e como resultado, Deus reconheceu que Abraão era justo diante dEle. Estava justificado.

Quando estamos justos diante de Deus, diz-se que estamos justificados. Há apenas um requisito para estarmos justificados: fé.

Quando Cristo voltar à terra, Ele estará chamando os justos para irem ao Céu com Ele. Apenas aqueles que crêem e confiam nEle estarão sendo chamados para ir com Ele. A justificação não vem como resultado de esforços contínuos para se fazer aquilo que achamos que Deus gostaria que fizéssemos. Vem como resposta a Seu amor e sacrifício por nós.

Vindicar: Fernando e Mateus eram muito amigos. Eles iam juntos a todos os lugares, e resolviam muitos problemas juntos. Mas, havia uma grande diferença entre eles. Fernando nunca mentia nem colava. Mateus achava que isso não tinha importância se a situação assim o exigisse.

Havia um trabalho escolar bem complicado que precisaria ser entregue logo, mas Mateus adiava o dia de começar a fazê-lo. Afinal, tinha coisas mais importantes para fazer. Na noite antes do dia da entrega do trabalho, Mateus decidiu fazer uma visita a Fernando. Não é preciso dizer que o trabalho de Fernando apareceu com dois nomes diferentes no dia seguinte. Quando viu que os dois trabalhos eram iguais, o professor chamou os dois para conversar. A resposta de Mateus foi rápida e firme: "Eu disse para o Fernando que ele não deveria ter copiado, mas... sabe, eu não fui capaz de dizer não a um amigo."

Se você fosse Fernando, tenho certeza de que teria ficado chocado e magoado. Mais que isso, você desejaria limpar seu nome de todas as acusações. Afinal, sua reputação estaria em jogo.

Esta idéia, de estar livre de uma acusação pode ser resumida numa palavra: justificação.

Quando Satanás saiu pelo universo difamando a Deus e acusando-O falsamente, o caráter de Deus foi questionado. Sua reputação foi manchada. Mas um dia justiça será feita ao caráter de Deus. Ao revelar Seu amor na morte de Seu filho na cruz, e também na segunda vinda de Cristo, o nome e o caráter de Deus ficarão livres de toda acusação. É aí que entra o plano de Salvação através da morte de Cristo.

Concerto: um concerto é como um contrato. Duas pessoas fazem um acordo. Se você mantiver a sua palavra, colherá os benefícios ou recompensas do acordo. Se você não cumprir sua parte do acordo, não haverá benefício.

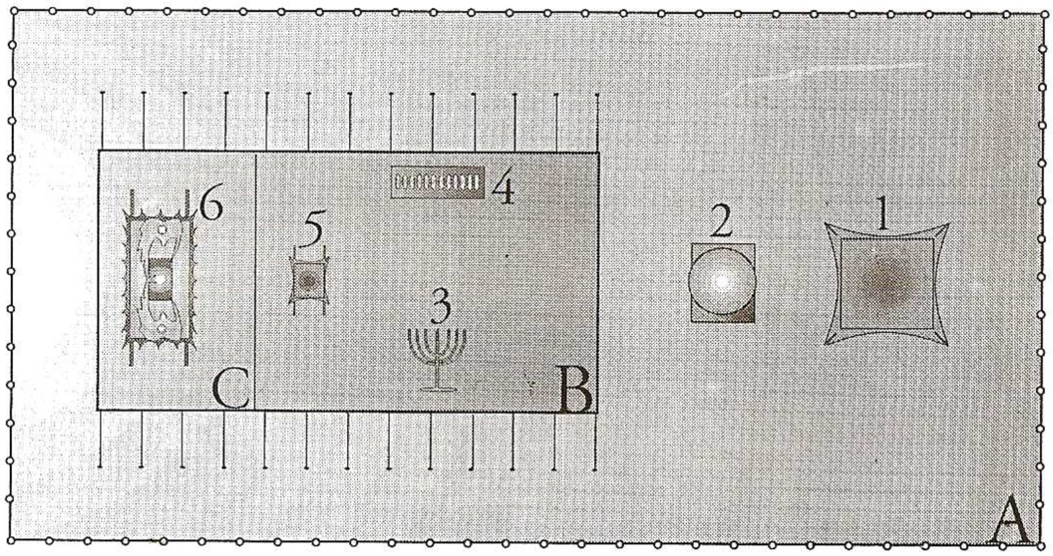
Foi este tipo de acordo que Deus fez com Abraão muitos séculos atrás. Ele cumpriu Sua parte do acordo. Este acordo foi chamado concerto. Leia sobre isso em Gênesis 17:2.

2) Completar os exercícios a seguir:

a) Ligue as colunas abaixo:

SÍMBOLO	JESUS É PARA NÓS
Cordeiro •	• Água da vida
Pia •	• Pão da vida (Bíblia)
Candelabro •	• Intercessor
Pães Asmos •	• Nosso Sacerdote
Altar de Incenso •	• Ministério de oração de Cristo diante do Pai
Sacerdote •	• Sacrifício por nossos pecados
Propiciatório •	• Luz do Mundo

b) Escreva, no desenho abaixo, os nomes das partes e mobiliário do santuário:



1.____________________ 2.____________________

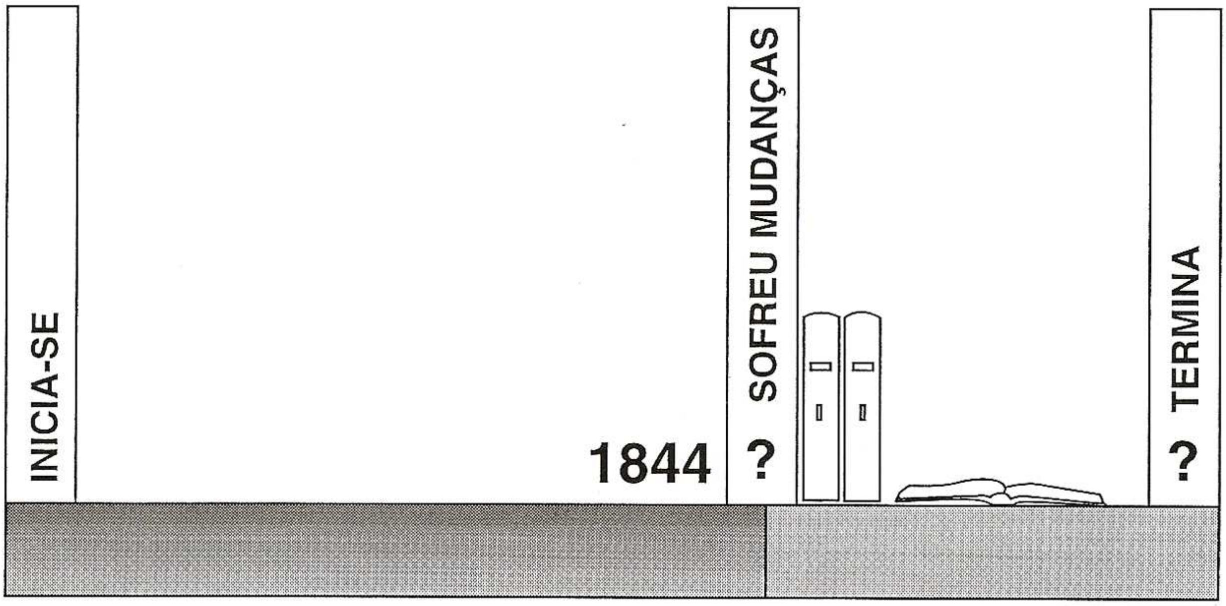
3.____________________ 4.____________________

5.____________________ 6.____________________

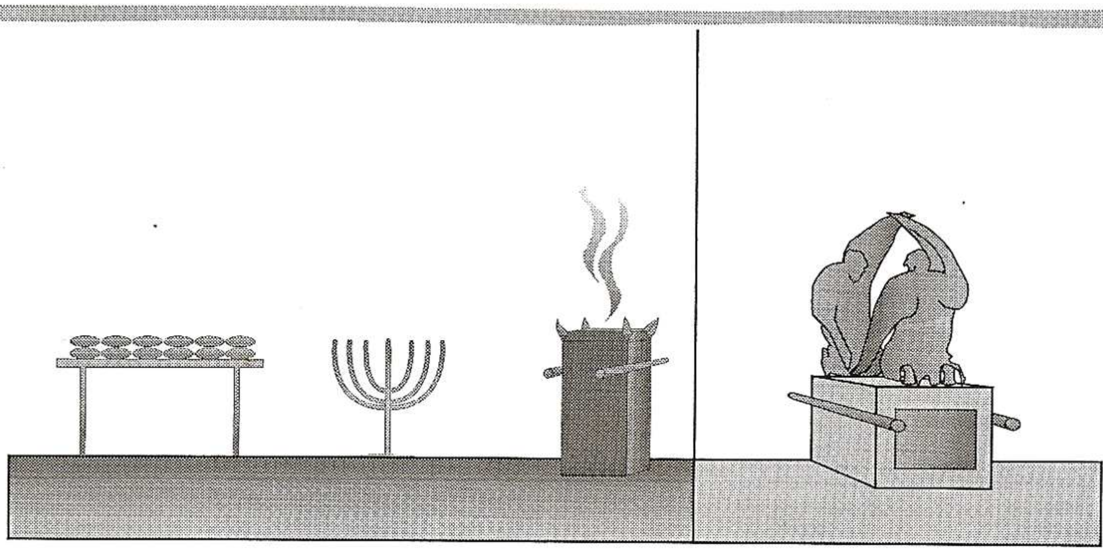
A.____________________ B.____________________

C.____________________

c) *Como o ciclo anual judeu ilustra a era cristã?*

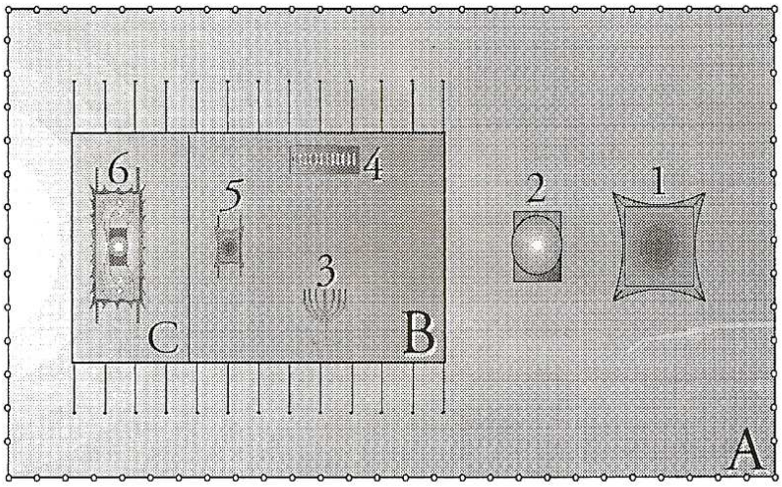


ERA CRISTÃ
Santuário celestial



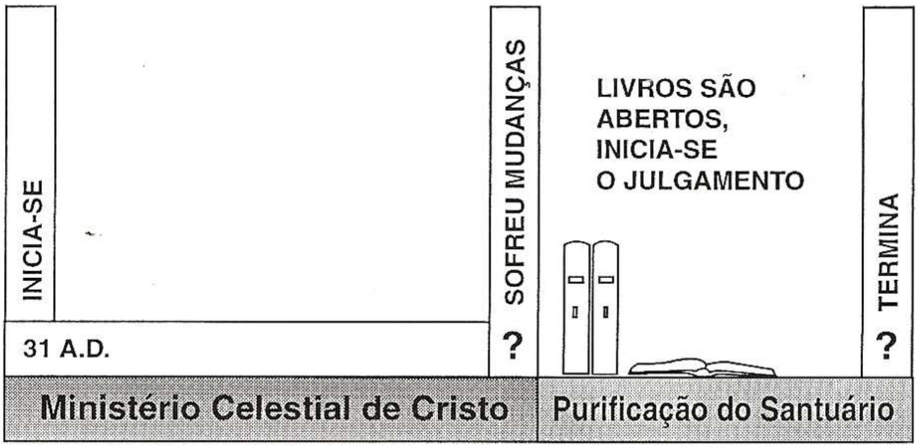
ANO JUDEU
Santuário terrestre

Respostas

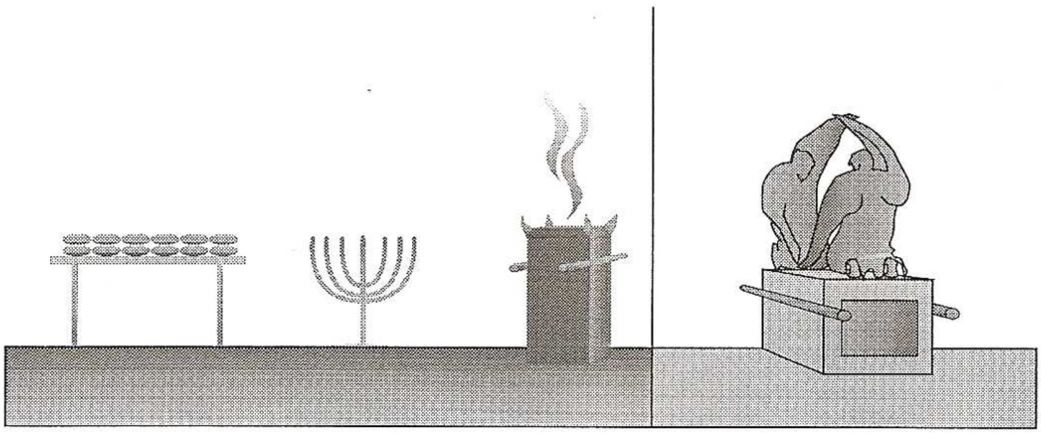


1) Altar de ofertas queimadas
2) Pia
3) Candelabro de ouro
4) Altar de incenso
5) Mesa dos Pães Asmos
6) Arca do Concerto

A) Pátio
B) Lugar Santo
C) Lugar Santíssimo



ERA CRISTÃ
Santuário celestial



Serviço Contínuo | Dia da Expiação

ANO JUDEU
Santuário terrestre

3) Debater os seguintes tópicos:

a) "Jesus está preparando o Céu para mim e está me preparando para o Céu." Debater sobre o que Ele está fazendo agora. Como isto afeta cada um de nós?

b) Se Jesus entrasse no seu quarto e dissese: "É o seguinte: eu acertei tudo com Deus por você. Você pode vir comigo se quiser." Qual seria a sua reação?

c) Qual você acha que é o propósito de Deus ao estabelecer o serviço do santuário e o dia da expiação?

d) O santuário é apenas um sistema antiquado que serviu só para o povo judeu, um povo embrutecido pela escravidão, ou ele ainda teria um propósito e uma aplicação para nós hoje?

e) Nem todos podem ser chamados de justos. Por que não?

f) Qual era o principal propósito do sacrifício pelo pecado no santuário? Era só para impedir a proliferação das ovelhas? Explique.

g) O que significa justificar? Como esta palavra aplica-se a Deus? Por que Ele precisaria provar alguma coisa? Afinal, Ele é Deus!

h) Deus muitas vezes fez concertos ou acordos. Fez concertos com Adão, com Noé, e também com Abraão. Que concertos eram estes, e o que envolviam? Eram justos ou Deus pediu demais destes homens? Estes detalhes ainda se aplicam aos dias de hoje? Como?

☺ REQUISITO 3

Ler e resumir a história da vida de três pioneiros adventistas. Contar estas histórias numa reunião dos Desbravadores, num programa J.A. ou numa reunião de Escola Sabatina.

OBJETIVO

Aliar o desenvolvimento de liderança e de características necessárias a uma boa apresentação em público, com o estudo do espírito de missão dos pioneiros.

MÉTODOS DE ENSINO

Inúmeros recursos podem ser usados, desde livros, artigos, vídeos, slides, etc. Em muitos casos, uma entrevista direta com obreiros idosos ou descendentes de pioneiros da obra aqui no

Brasil acrescenta interesse e acaba-se descobrindo incidentes quase esquecidos, ou detalhes desconhecidos. As histórias podem encaixar-se em qualquer faixa etária da Escola Sabatina, e até mesmo o momento da história das crianças, no horário do culto divino.

Os participantes podem desejar completar a especialidade Arte de Contar Histórias Cristãs durante este processo (Manual de Especialidades).

☺ Requisito 4

Ter um certificado atual de Gemas Bíblicas.

Períodos de Aula: Um

Objetivo

Proporcionar a oportunidade de memorização de textos, levando a um crescimento espiritual através da aplicação pessoal da gema bíblica.

Métodos de Ensino

1) Incentivar o adolescente a aprender as gemas bíblicas como parte de seu culto diário.
2) Planejar um método interessante de revisão a cada semana.

Servindo a Outros

O propósito desta seção é incentivar o ministério do serviço pessoal. Dois períodos de aula foram alocados para que este requisito seja completado.

☺ Requisito 1

Ajudar a organizar e participar (em grupo ou individualmente) de uma das atividades a seguir:

a) Fazer uma visita a uma pessoa que esteja num asilo.
b) Adotar uma pessoa ou família carente, e ajudá-lo(s).
c) Qualquer outro trabalho solidário de sua escolha, desde que seja aprovado por seu líder.

Períodos de Aula: Um

Objetivo
Adquirir experiência pessoal no serviço aos outros.

Explicação
A faixa etária do Guia pode demonstrar certa relutância em participar de uma experiência individual de visitação ou "adoção" de uma pessoa ou família carente. Especialmente se ele não conhecer as pessoas. Para que os resultados sejam eficazes, pode-se planejar de maneira que uma dupla de amigos faça a visita ao deficiente físico ou à família carente. A experiência demonstra que a menos que o deficiente seja conhecido dos adolescentes, é melhor que estes visitem primeiro uma unidade pediátrica de um hospital em grupo (os acertos para a visita devem ser feitos com antecedência) para experimentar em grupo a "sensação" deste tipo de visita. Depois será bem mais fácil, orientá-los de forma a fazer uma visita sozinhos ou em duplas.

Métodos de Ensino

1) Pode-se direcionar uma visita a um dos grupos a seguir:
   a) colegas de escola.
   b) crianças internadas em hospitais.
   c) pessoas idosas.

2) Ao "adotar" uma família ou pessoa, pode-se considerar os seguintes serviços:
   a) fazer compras para pessoas de idade.
   b) ler para deficientes visuais, ou outros.
   c) visitar novos membros da igreja.

3) Outras idéias de serviços a serem prestados:
   a) coleta de alimentos ou roupas de porta em porta, ou levantar fundos através de eventos como passeatas a pé ou de bicicleta, para organizações de caridade que não pertençam à igreja adventista.
   b) organizar festas infantis em orfanatos ou comunidades carentes.
   c) verificar as idéias alistadas nas classes de Companheiro e Pesquisador.

☺ REQUISITO 2

Participar de um debate sobre o testemunho a outros adolescentes, e colocar em prática – numa situação real – algumas das orientações que surgirem deste debate.

PERÍODOS DE AULA: Um

OBJETIVO

Ajudar o Guia a compreender e desenvolver seu potencial como uma testemunha a seu grupo de amigos.

MÉTODOS DE ENSINO

Ler a seção de Material Didático e selecionar o material adequado para apresentar ao seu grupo. Envolver os adolescentes no debate.

MATERIAL DIDÁTICO

I. COMUNICAÇÃO

"Portanto, adolescente cristão, eu o coloquei em seu colégio para ser minha testemunha: Você ouvirá minha mensagem diretamente da minha boca, e alertará, por mim, todos os adolescentes que não estiverem salvos. Quando eu disser ao adolescente que não está salvo, 'você certamente morrerá,' se você não falar e alertar o adolescente que não está salvo por mim, este adolescente morrerá em pecado, e eu vou requerer de você o sangue dele. Entretanto, se você alertar este adolescente, pedindo-lhe para deixar seus pecados, e ele não atender o seu chamado, ele morrerá em pecado, mas você não terá qualquer responsabilidade por esta morte."

Esta paráfrase de Ezequiel 33:7, 8 e 9 enfoca o adolescente cristão e sua responsabilidade pelo próximo. Nossa tarefa é fazer uma ligação entre os privilégios de uma vida cristã, como, por exemplo, o perdão pelos pecados, vida eterna, etc, e a responsabilidade de ganhar almas. A Palavra de Deus define claramente esta responsabilidade.

Para motivar o adolescente cristão, aqui está uma tarefa a ser feita. Cada adolescente convertido tem um canal de comunicação, isto é, o campus onde estuda, seja colégio ou faculdade. Aqui está um local onde ele passa grande parte de seu tempo. Este é o seu local de testemunhar como cristão. Seu campo de oportunidades está dividido em segmentos.

- *Conhecidos*
- *Área de envolvimento*
- *Esfera de influência*

As pessoas mais "distantes" desta lista são "conhecidos." São aqueles adolescentes cujo relacionamento restringe-se a um "Oi" ocasional.

A área de envolvimento lida com um grupo mais específico de adolescentes. Estes alunos são mais conhecidos que o grupo anterior. Por serem da mesma classe, ou estarem envolvidos em várias atividades escolares em comum, o relacionamento é mais pessoal.

A esfera de influência tem a ver com os amigos pessoais que formam o grupo de amigos mais íntimos de um adolescente. Aqui estão adolescentes com quem ele está bem envolvido, e com os quais passa mais tempo. Esta é a área em que a responsabilidade de testemunhar é maior.

Este canal de comunicação é a área de operação – responsabilidade do adolescente – mencionada em Ezequiel 33:7.

A. Os Meios e Métodos de Comunicação

Estabelecer contato	Ganhar o direito de ser ouvido	Levar o adolescente ao evangelho	Esperar pelo sinal verde	Estar pronto para a continuação do trabalho

Os meios e métodos de comunicação são o testemunho. Não há outra forma. Adolescentes falando a adolescentes, conversando com os colegas, este é o método lógico e bíblico de comunicação. A comunicação só é eficaz onde há reação.

A. comunicação envolve:

1) *Conversas.* É preciso dois para haver uma conversa. Isto envolve alguém que fala, e outro que ouve.

2) *Disponibilidade.* Antes que possa haver uma conversa, aquele que fala precisa estar em algum lugar onde há ouvintes. Precisa estar onde eles estão. A Grande Missão de Jesus é "Ide," e isto significa ir onde estão aqueles que não conhecem a verdade. "Vinde a mim," é o chamado do Evangelho. Este é o convite pessoal de Jesus. O "Ide" precisa vir antes do "Vinde a mim."

3) *Linguagem.* As palavras são ferramentas de comunicação. Para relatar um testemunho, é preciso usar uma linguagem que o ouvinte possa entender. Grande parte da nossa terminologia religiosa é incompreensível por aqueles a quem testemunhamos, e, em muitas situações, não é bem compreendida nem por aqueles que a usam. Precisamos usar uma linguagem adequada ao público que queremos atingir.

4) *Compreensão.* O indivíduo com quem desejamos nos comunicar precisa ser compreendido. Ele precisa ser alcançado como realmente é, e não como gostaríamos que ele fosse. O adolescente cristão precisa saber porque o adolescente a quem quer comunicar o Evangelho, vive, age, pensa e funciona de determinada forma. Só quando ele tiver esta compreensão poderá comunicar-se eficazmente.

5) *Contato.* O adolescente não cristão deve ser alcançado em seu ambiente. O cristão deve ser diferenciado no meio da "galera", mas não pode estar isolado da "galera." Não se pode abrir mão dos princípios ou convicções para dar um testemunho, mas o isolamento tampouco é uma possibilidade.

6) *Envolvimento.* É essencial ter um interesse vital e dinâmico pelo adolescente que não faz parte da comunidade da igreja. É preciso construir uma ponte de amizade antes que o evangelho possa ser comunicado.

B. A Mensagem que Ele Comunica

A mensagem é a mesma de sempre. O Evangelho do Senhor Jesus Cristo é imutável. É tão pertinente hoje quanto foi no passado. Não precisamos nos desculpar por ele, nem defendê-lo. Precisamos apenas apresentá-lo e permitir que nossas vidas o preguem. Não é algo delicado, contendo a etiqueta "frágil." É uma mensagem forte e viril, que atrairá os adolescentes se for apresentada através de uma vida que exemplifica na prática esta virilidade e força.

As conseqüências do fracasso. O preço da responsabilidade é alto. O fracasso no cumprimento da responsabilidade bíblica na esfera pessoal de influência leva a conseqüências trágicas. De acordo com Ezequiel 33, a falha em comunicar o Evangelho aos adolescentes não alcançados significará a morte destes adolescentes, e ao cristão que falhou restará o remorso e arrependimento pela oportunidade perdida. Não é uma questão de o adolescente a quem testemunhamos aceitar ou

não a Cristo; esta é uma decisão dele. A questão é se ele ouviu o Evangelho ou não; esta é a nossa responsabilidade. Em suma; nossos adolescentes cristãos precisam ser ganhadores de almas... e nós precisamos ajudá-los nesta missão vital de apresentar o Evangelho aos adolescentes não alcançados através de um testemunho vivo.

II. Pré-Requisitos Para o Testemunho

Uma das funções mais importantes de sua vida cristã é testemunhar, ou seja, compartilhar sua fé em Jesus Cristo com outro adolescente. O próprio Jesus Cristo operará em você e o capacitará a colocar em ação sua maturidade adolescente.

Comece por selecionar um adolescente como alvo. Concentrando seus esforços numa única pessoa, você eliminará a frustração de tentar alcançar todo mundo e acabar não alcançando ninguém. À medida em que você ora a Deus por aquela determinada pessoa, certifique-se de que os seus motivos estão claros. Por que você quer testemunhar? Seria por que lhe disseram que deve testemunhar? Você se sente obrigado? Você está ansioso que seu alvo torne-se membro de sua igreja ou clube de desbravadores? Você está genuinamente preocupado com esta pessoa e o relacionamento que ele ou ela tem com Deus? Certifique-se de que sua motivação seja o amor: amor por Jesus e pela pessoa por que Ele morreu. Antes de falar sobre um projeto de testemunho, que tal uma avaliação honesta de si mesmo?

A. Você Como Testemunha

1) O equilíbrio é a chave de seu testemunho.

2) Equilíbrio inclui:

a) Aparência física. Sua forma de vestir-se, roupas e apresentação em geral são uma plataforma de lançamento para o seu testemunho. Sua aparência deve ser de bom gosto: moderna mas simples, usando roupas que não sejam radicais, e sim de bom gosto.

b) Prontidão mental. Esteja sempre alerta em busca de novas oportunidades de testemunhar.

c) Aceitação social. Você não pode isolar-se dos adolescentes os quais deseja alcançar para Cristo. Lembre-se que você NUNCA deve abrir mão de seus princípios ou convicções para alcançar uma pessoa, no entanto não deve isolar-se por falta de envolvimento.

d) Perspicácia espiritual. Visão espiritual é essencial. Saber a hora e o lugar certos para testemunhar, saber quando falar e quando calar, estes são aspectos essenciais da comunicação.

3) Equilíbrio envolve colocar em prática o que se diz:

a) Exemplo positivo. A separação precisa ser positiva, não negativa. Comunique a Cristo como uma Pessoa positiva. As convicções são essenciais, mas devem ser positivas.

b) Exemplo prático. Prove que o cristianismo funciona através de suas próprias ações e atitudes. A vida deve igualar-se ao que é dito. Se a vida cristã não funciona para você, as pessoas não a desejarão para si.

c) Exemplo direcionado. Seu testemunho precisa ser direcionado a um adolescente que você tenha escolhido como alvo.

4) Você deve ser capaz de comunicar:

a) Através de sua vida - como viver
b) Através dos lábios - o que você diz.
c) Através da linguagem - como você se comunica.
d) Através do aprendizado - como você se prepara.

B. Seu Alvo, um Adolescente

1) Objetivo. Comunicar sua fé em Cristo ao adolescente que você escolheu como alvo.

2) Ter um plano. Usar a abordagem da disponibilidade: ir atrás deste adolescente, tentar conhecê-lo, fazer amizade com ele.

3) Isto lhe dará o direito de ser ouvido.

C. Um Plano Especial

1) Estabelecer contato. Simplesmente ganhe sua amizade. Lembre-se, os interesses e atividades deste adolescente podem ser um ponto de contato.

2) Ganhar o direito de ser ouvido. O exemplo de sua própria vida é o ponto chave aqui. Durante estes passos, você não deve pregar com sua boca, e sim com sua vida. Não cite versos da Bíblia nem use outras táticas de pressão. Você está buscando ganhar o respeito deste adolescente, por tudo que você tem a dizer. (A exceção seria um caso de oportunidade única de testemunhar para certa pessoa. Num colégio ou campus universitário, geralmente há oportunidades de testemunhar durante um maior período de tempo.)

3) Levar o adolescente ao evangelho. Ainda sem pregar com os lábios, leve-o a um lugar onde possa ouvir o Evangelho de forma simples e clara, apresentado em linguagem que ele possa entender e adequado a seu nível de compreensão.

4) Esperar pelo sinal verde. Testemunhar deveria ser tão simples quanto comer. Se forçamos nosso testemunho sobre uma pessoa, estamos violando sua confiança e prejudicamos nosso testemunho. O Espírito Santo orientará o nosso testemunho às pessoas e, mais que isso, se tivermos seguido os passos mencionados acima, o sinal verde para o nosso testemunho aparecerá: seu alvo, um adolescente, acabará fazendo alguma pergunta que abrirá as portas para o seu testemunho. Quando isto acontecer, esteja preparado.

5) Estar pronto para a continuação do trabalho. O sucesso ou fracasso de seu testemunho não é determinado pelo fato do adolescente aceitar ou não a Cristo. Esta é uma decisão dele. No entanto, se através dos passos que você tomou para apresentar-lhe sua fé em Cristo, e dizer-lhe como tornar-se um cristão, você ganhar uma alma para Cristo, esteja preparado para uma decisão, e preparado para a responsabilidade que você terá após esta decisão ser tomada.

D. Cuidado!

1) Não seja chato.

2) Não discuta.

3) Não seja negativo.

4) Não seja rude; tenha tato.

5) Não faça pouco caso das crenças do seu amigo.

6) Não use uma linguagem difícil.

7) Não comprometa o seu testemunho (devemos ser diferentes, não isolarmos).

III. O Plano Para Testemunhar

A. Sua Abordagem

Para realmente ganhar a confiança de seu alvo adolescente, você terá que conhecer seus interesses. De forma geral, pode-se dividir os interesses dos adolescentes em quatro tipos:

1) Físico: Este grupo interessa-se por esportes, carros, hobbies.

2) Mental: estes adolescentes geralmente estão interessados em aprofundar seus estudos, pesquisar o mundo ao seu redor, etc.

3) Social: Atividades extra-curriculares, clube, etc.

4) Espiritual: Adolescentes neste grupo são religiosos e vão à igreja, mas ainda não estão genuinamente convertidos.

Alguns dos seus amigos podem encaixar-se em mais de um dos tipos acima; alguns talvez até nos quatro grupos. Selecione as áreas mais prováveis e use-as como uma ponte para fazer contato. Interessar-se e envolver-se com ele e seus interesses será um passo em direção ao testemunho. Para ganhar este amigo para Cristo é preciso começar com um interesse genuíno por ele. À medida em que você constrói sua amizade, você será capaz de testemunhar com base numa compreensão e confiança mútuas. Estas atividades em comum tornam possível uma abordagem no futuro.

B. As Atitudes

À medida em que você tenta ganhar a confiança do seu amigo, e apresentar Jesus Cristo através de sua vida, você pode esperar que ele desenvolva uma ou mais das atitudes abaixo. Quando você perceber isto, reconheça o tipo de reação dele e estude a melhor forma de dar seu próximo passo.

Aceitação - "Vou aceitar!" É possível que seu amigo aceite a Cristo da primeira vez que ouvir o Evangelho. Esta não é a regra geral, mas muitos adolescentes tiveram uma reação de aceitação a Cristo da primeira vez porque o Evangelho estava comprovado na vida da pessoa que testemunhou.

Curiosidade - "Me dê mais detalhes." Muitos adolescentes desenvolvem uma atitude de genuína curiosidade. Estão buscando a realidade, e ficam muito interessados em conhecer mais a respeito de Cristo.

Hesitação - Muitos jovens querem respostas, mas, por causa dos pais, formação religiosa e outras influências externas, eles relutam na hora de envolver-se. Sua atitude é do tipo "pode ser." A dúvida também pode ser um fator. Então, proceda com cuidado e busque respostas para as dúvidas que surgirem.

Indiferença - A reação "e daí?" é típica dos adolescentes de hoje. É difícil lidar com esta atitude, portanto, certifique-se de que sua vida está de acordo com o que a Bíblia exige de seu testemunho.

Rejeição - Esteja preparado para a possibilidade de ouvir algo do tipo "nem pensar." Isto é algo que sempre aconteceu e continuará acontecendo. Não fique desanimado se alguém não aceitar sua oferta. Continue orando, e, acima de tudo, continue vivendo o Evangelho.

C. O Comportamento

Projeto de um testemunho cristão.

Palavra - Isto é o que você diz. À medida em que o adolescente mede sua vida, suas palavras serão uma amostra. O que você é, em seu coração, eventualmente será revelado pelos seus lábios. Muitos adolescentes cristãos não contam piadas sujas, nem histórias com duplo sentido, nem falam palavrões, mas o que dizer da fofoca, malícia, etc?

Conversas - Isto tem a ver com o nosso relacionamento com os não cristãos. Como cumprimos nossas responsabilidades e obrigações, se mantemos ou não a nossa palavra, etc. Estas coisas serão usadas para medir o nosso cristianismo.

Amor - A motivação para cumprirmos a missão que Jesus nos deixou. II Coríntios 5:14 é a chave.

Espírito - Isto tem a ver com a nossa atitude. Nossa amizade, simpatia, disponibilidade e carinho serão fatores decisivos.

Fé - Lucas 1:37 declara que, com Deus nada é impossível. Sua fé (ou seja, levar a Palavra de Deus a sério), é indispensável. Você e Deus juntos são maioria!

Pureza - Sua firmeza e os princípios praticados em sua vida pessoal serão evidências conclusivas da presença de Cristo em sua vida. Mantenha-se puro.

D. As Barreiras

Reações negativas ao seu comportamento irão surgir; isto é natural. Não fique surpreso. A reação pode ocorrer de quatro formas:

Física - Em algumas regiões as pessoas são atacadas fisicamente por causa de sua fé em Cristo. Esta não é a regra geral, mas acontece.

Mental - Esta é a reação mais freqüente ao seu comportamento. A ferramenta usada é a discussão. Você pode ganhar o debate e perder o testemunho. (Alguns de nós não estão preparados nem para ganhar o debate!) Quando um não quer, dois não brigam, então, não responda à provocação; não discuta.

Social - Aqui está algo que é usado o tempo todo. Se o seu exemplo está atingindo o objetivo, ele poderá usar o velho truque social: evitar você.

Espiritual - A única resposta para a barreira espiritual é demonstrar, através de sua vida, quão genuíno é o Evangelho. Há muitas versões falsificadas do verdadeiro exemplo cristão. A autenticidade de Cristo através de sua vida será o fator mais importante para quebrar esta barreira.

E. As Convicções

Na maioria dos casos, eventualmente a sua firmeza não apenas quebrará as barreiras, mas também produzirá uma convicção através do Espírito Santo. A convicção é produzida através:

Da Palavra de Deus - Deus honra a Sua Palavra. Não pode haver convicção sem ela. A Palavra de Deus em você, e através de você, é uma combinação que proporciona a fórmula da convicção. Você é o veículo.

Do Espírito Santo - O agente da convicção. Ele pega a sua vida de fidelidade, usando a Palavra de Deus, e produz uma convicção que só o Espírito Santo pode produzir.

F. A Declaração

Nem todo testemunho produzirá um novo cristão. E, lembre-se: você não fracassou em seu testemunho, se, depois de ter apresentado a Cristo e o plano da salvação, seu alvo rejeitar esta mensagem. Ele determina seu próprio destino aceitando ou rejeitando a Cristo. Se você comunicou sua fé em Cristo a seu amigo, você foi bem sucedido em seu testemunho, seja qual for a decisão que esta pessoa tomar. Entretanto, você deve estar preparado para apresentar o Evangelho àqueles que querem receber a Jesus Cristo em seus corações. Se você for persistente no testemunho, alguns reagirão de forma positiva. Aqui está a declaração que você deve fazer a seu amigo:

1) Quem você é (Romanos 3:23)

2) O que Cristo fez (Romanos 6:23)

3) O que você precisa fazer (Romanos 10:9-10)

G. A Decisão

É interessante notar que uma decisão baseia-se nos seguintes fatores:

Mental - Esta é a compreensão dos fatos do Evangelho. Ele deve entender claramente os detalhes do Evangelho.

Emocional - Se, por um lado, a emoção não é um fator dominante, mesmo assim tem o seu lugar. Deve haver um equilíbrio entre os fatos e a emoção. O amor nunca vem sem emoção, mas, por outro lado, este não é o fator principal. Lembre-se que as emoções variam conforme a personalidade.

Vontade - A aceitação dos fatos leva a uma reação de fé que leva a pessoa a submeter sua vontade à vontade de Deus, e torna possível a aceitação de Cristo.

O selo que completa o plano acima é a sua disponibilidade

- Se você está comprometido (João 20:21)
- Se você está dependendo de Deus (Filipenses 1:6)
- Se a sua vida é equilibrada (Lucas 2:52)
- ELE REALIZARÁ A OBRA! (Mateus 6:33)

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Participação no debate

Desenvolvendo a Amizade

Os estudos sobre Desenvolvimento de Amizades na classe de Guia, são uma continuação do conceito de crescimento relacionado às atitudes e aos relacionamentos, iniciado nas classes de Pioneiro e Excursionista. Na classe de Guia, entretanto, o estudo é bem mais intenso, e deveria revelar um maior interesse e anseio pelas respostas e soluções. Os coordenadores dos estudos de grupo deveriam permitir que mais tempo dos períodos de aula sejam usados em debates cuja orientação seja, sutilmente, levada para os valores espirituais e morais.

O objetivo desta seção é continuar a desenvolver a consciência, e desenvolver atitudes que contribuam para um desenvolvimento positivo do caráter, e estabelecimento de relacionamentos dignos e duradouros.

Os alunos da classe de Guia poderão escolher dois dos quatro assuntos apresentados. Dois períodos foram destinados para cada assunto. Quatro períodos de aula foram separados para completar este segmento.

☺ REQUISITO 1

Durante um debate, e através de uma análise individual, examinar suas atitudes a dois dos tópicos a seguir.

A. ESCOLHA DE SUA PROFISSÃO.
B. COMPORTAMENTO MORAL.
C. SEXO E NAMORO.
D. ESCOLHA DE UM COMPANHEIRO DE VIDA.

PERÍODO DE AULA: Dois períodos por tópico

A. ESCOLHA DE SUA PROFISSÃO

OBJETIVO

Identificar os fatores envolvidos na escolha de uma profissão e analisá-los em comparação com suas habilidades.

MÉTODOS DE ENSINO

1) Familiarizar-se com o material encontrado nas quatro páginas a seguir.
2) Apresentar a informação ao grupo de maneira interessante.
3) Convidar os Guias a descobrirem seus próprios interesses e capacidades para melhor escolherem uma profissão dentro ou fora da organização da igreja.

TÓPICOS PARA DEBATES

Alguns jovens de hoje são tentados a achar que não vale a pena lutar por uma carreira. Outros não têm desejo de seguir uma carreira porque acham que o mundo deve lhes dar o sustento. Eles não pediram para nascer, e seus pais têm pago os impostos há anos, então porque eles não deveri-

am receber algo em troca?

Alguns passaram o ano inteiro sem realizar nada; apenas "vivendo a vida," como eles dizem. Mas, vamos olhar alguns aspectos relevantes deste assunto:

1) A Bíblia Incentiva o Trabalho:

- *Gênesis 2:15* – Cuidar e manter o Éden
- *Gênesis 3:23* – Cultivar a terra
- *Êxodo 20:9* – Seis dias trabalharás
- *I Tess. 4:11* – O trabalho das tuas mãos
- *II Tess. 3:10-12* – Se não trabalha, não deveria comer
- *Isaías 65:22* – Usufruir o trabalho de suas mãos

O Índice do Espírito de Profecia traz uma lista de quatorze colunas com textos relativos à palavra "trabalho." Muitos são especificamente para os jovens, e são encontrados no livro Mensagens aos Jovens. Um exemplo: "Era desígnio de Deus que o homem encontrasse a felicidade na manutenção das coisas que Ele criou..." Mensagens aos Jovens, p. 365.

2) O Que o Trabalho Nos Dá:

a) Satisfação: Nada preenche mais.

"Tão certo quanto há um lugar preparado para nós nas mansões celestiais, há também um lugar especial na terra, designado para trabalharmos para Deus." Mensagens aos Jovens, p. 219.

b) Sustento: Para si mesmo, para o companheiro e família.

Uma posição estável será importante quando você casar e tiver uma família. Muitos casamentos acabam por causa da instabilidade e falta de recursos suficientes para viver. Mesmo agora, é importante ter dinheiro para algumas coisas materiais como roupas, entretenimento e transporte.

c) Serviço: Algumas profissões envolvem diretamente o serviço, como o médico, ministro, professor ou outras profissões semelhantes. Outras o envolvem indiretamente, proporcionando serviços essenciais. Lembre-se que Cristo passou a vida inteira envolvendo-se nos interesses do próximo.

3) As Qualidades que Levam ao Sucesso:

a) Integridade - honestidade, ser verdadeiro.

b) Confiança - pontualidade, ser de confiança, assumir responsabilidades.

c) Estabilidade e Maturidade Emocionais - domínio próprio, bom senso, saúde mental.

d) Perseverança - terminar o que se começa, ter garra, entusiasmo.

e) Habilidade de Comunicar-se - de forma oral e escrita.

f) Atitude em Relação ao Trabalho - desejo de aprender, interesse por uma carreira em vez de um salário, lealdade ao empregador.

g) Aparência Física - limpeza, estar bem vestido, postura, auto-confiança.

h) Senso de Humor - Não se levar muito à sério, aceitar que os outros riam de você, humildade genuína.

i) Uma Vida em Família Normal - casamento feliz, com o companheiro "certo."

j) Sabedoria na Escolha de Amigos e Atividades fora do trabalho.

k) Participação Ativa na Comunidade.

4) Como Vou Escolher?

a) Pergunte a si mesmo: "Sou uma pessoa interessada em idéias, pessoas ou coisas? Dependendo da sua resposta, você pode filtrar as alternativas possíveis. Por exemplo, se sua resposta for:

- **Idéias:** busque uma profissão na área de artes, design, jornalismo.
- **Pessoas:** busque uma profissão como médico, ministro, professor, assistente social.
- **Coisas:** busque uma profissão como a mecânica, hidráulica, ou atividades técnicas em geral.

b) Você deve selecionar uma profissão que esteja dentro de seus limites educacionais, portanto, quanto mais estudar, mais opções de profissões você terá.

c) Avalie seu potencial:

- ***Avalie** suas habilidades inatas.*
- ***Busque** o conselho de professores que conheçam suas habilidades.*
- ***Peça** conselho a seus pais, que conhecem o seu temperamento.*
- ***Pergunte** a um amigo, que sabe do que você gosta e não gosta.*
- ***Fale** com alguém através de quem você acha que Deus poderia falar a você.*

d) Ore sobre o assunto.

e) Pesquise, visite, faça perguntas.

5) Possíveis Carreiras Dentro da Organização:

A Igreja Adventista do Sétimo Dia precisa de:

- Ministros: pastores, evangelistas, líderes de jovens e departamentais.
- Professores: primeiro e segundo grau, línguas, ciência e matemática, artes, música e área comercial.
- Colportores
- Contadores, secretárias, recepcionistas, vendedores, funções administrativas, gerentes de SELS, etc.

As Instituições Médicas Precisam de:

Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, dentistas, técnicos de laboratório e raio-X, professores na área de saúde, professores na área de enfermagem, farmacêuticos, patologistas, recepcionistas, secretárias, porteiros, funcionários na área de alimentação, lavanderia, manutenção, hidráulica, jardinagem, limpeza, etc.

A Casa Publicadora Emprega:

Editores, funcionários administrativos, tipógrafos, encadernadores, revisores, tradutores, fotógrafos, artistas gráficos, operadores de máquinas, funcionários de manutenção

Os Colégios Empregam:

Professores, contadores, secretários, preceptores, funcionários de manutenção, administradores, jardineiros, funcionários da área de refeitórios, etc.

Outras Possibilidades:

Pilotos, pedreiros, agricultores, etc, para os campos mais distantes. Nas próprias igrejas são necessários zeladores, faxineiros e outros profissionais ligados à manutenção.

6) Profissões fora da Organização

Para Aqueles que se interessam por IDÉIAS		
alfaiate	designer	paisagista
arquiteto	doceiro	pintor
costureiro	florista	projetista
cozinheiro / chef	fotógrafo	publicitário
decorador	músico	tipógrafo

Para aqueles que se interessam por PESSOAS		
assistente social	farmacêutico	professor
auxiliar de enfermagem	fisioterapeuta	radiologista
bibliotecário	gerente	recepcionista
biólogo	microbiologista	relações públicas
bioquímico	nutricionista	secretário
contador	optometrista	telefonista
corretor de imóveis	pastor	terapeuta ocupacional
dentista	patologista	vendedor
enfermeiro	pedicuro	

Para aqueles que se interessam por COISAS		
carpinteiro	fazendeiro	programador de computação
eletricista	gesseiro	relojoeiro
encanador	marceneiro	soldador
engenheiro	padeiro	tapeceiro
engenheiro agrônomo	pedreiro	técnico em refrigeração
engenheiro mecânico	pintor	técnico de televisão

7) Resumo

- O trabalho foi algo planejado por Deus.
- O trabalho é nobre e benéfico.
- Todos nós temos algum trabalho para fazer.
- Se não trabalhamos, não devemos comer.
- O trabalho provê satisfação, sustento e a oportunidade de servir.
- Existem orientações para se escolher uma profissão.
- Existem muitas oportunidades profissionais dentro da organização, e o número de carreiras possíveis cresce a cada dia.

Lembre-se que não importa o que façamos na vida, devemos, acima de tudo, ser cristãos. Se tivermos fazendeiros cristãos, mecânicos cristãos, digitadores cristãos, professores, médicos e ministros cristãos, a obra terminará muito mais rápido.

Paulo diz: "Quer comais, quer bebais, fazei tudo para a glória de Deus." I Coríntios 10:31.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

Participação nos debates.

B. COMPORTAMENTO MORAL

OBJETIVO

Ajudar o Guia a compreender o termo "moralidade" e aprender a distinguir entre "moral" e costumes. Ajudá-lo a perceber que moralidade não é obedecer a Deus com base numa lista de regras, e sim obedecê-Lo com base em princípios corretos.

TÓPICOS PARA DEBATE

Um dos problemas que enfrentamos quando debatemos o assunto do comportamento moral tem a ver com a forma como os valores morais são ensinados. Há duas abordagens básicas que podem ser utilizadas:

1) Podemos tentar ensinar uma série de regras como restrições ou obrigações que direcionam as pessoas nas decisões que tomam. Agindo desta forma, podemos apelar para a razão ou lógica, mas o efeito obtido é colocar a pessoa dentro de certos limites estabelecidos. Seria como tentar colocar uma cerca ao redor de uma pessoa, de forma que a mesma só possa se movimentar dentro de seus limites.

2) A segunda abordagem é tentar expor a pessoa à experiências que lhes darão uma consciência de obrigação moral (conhecendo a diferença entre o certo e o errado), e incentivar uma tomada de decisão com base em valores que a pessoa descobriu como sendo importantes para si mesmo e para a sociedade em geral. Neste tipo de abordagem, ele é desafiado a tomar suas próprias decisões com base naquilo que ele chegou à conclusão ser o melhor, a partir de suas experiências, em vez de um código externo imposto por alguém.

Como cristãos acreditamos que a vida de Jesus é o exemplo perfeito de como viver. Ele demonstrou o que é certo e errado através de Sua vida e ensinos. Mas estes ensinamentos já tinham base nos princípios que haviam sido revelados pelos profetas ao povo de Israel. Eles nos mostram como nos relacionar com Deus, como tratar o próximo. Naturalmente, cada profeta escreveu dentro do contexto de seu tempo e costumes sociais de sua época, mas os princípios estão resumidos em Lucas 10:25-28: "Amai a Deus de todo o vosso coração e ao próximo como a ti mesmo."

Para ilustrar melhor esta passagem, Jesus contou a história do "Bom Samaritano," que arriscou sua vida para salvar um judeu, enquanto dois homens do clero, pessoas especializadas no estudo da lei, passaram pelo ferido sem prestar ajuda. O sacerdote e o levita, mencionados na parábola, não foram capazes de encontrar uma lei que estivesse relacionada àquela situação específica, e falharam na hora de colocar em prática o princípio geral de amar ao próximo como a si mesmo. O princípio do sexto mandamento não apenas proibia que se matasse alguém, mas envolvia o princípio da santidade da vida, e portanto, exigia que a vítima recebesse auxílio, como fez o samaritano. Novamente, isto pode apenas ser cumprido quando valorizamos o nosso próximo como um filho de Deus.

De acordo com as escrituras, uma pessoa que toma decisões como a do samaritano tem a lei de Deus "escrita no coração." (Analise o Salmo 119, em que o escritor fala dos princípios da lei de Deus não como um senso de obrigação, mas uma alegria. Ele vê os benefícios de observar a lei, e anseia compreendê-la mais completamente). No Novo Testamento, a mesma idéia é expressada por Paulo quando ele fala que "a lei escrita produz a morte, mas o Espírito de Deus dá a vida," II Coríntios 3:6. Fica óbvio que o grande princípio básico do governo de Deus é o amor e não a força, e quando esta verdade é compreendida e implantada nos corações humanos, isto é, quando o homem experimenta Seu amor, surge uma motivação que nos capacita a servir a Deus e amar o próximo como a nós mesmos, o que, para o cristão, é a base de toda a verdadeira moralidade.

Ao contrário da matemática, portanto, a moralidade não pode ser ensinada como uma fórmula a ser aprendida. Em vez disso, deve ser descoberta e experimentada, e só então tornar-se-á parte da personalidade total, em vez de ser algo à parte, separado. Quando compreendemos esta distinção, vemos como é possível que uma pessoa seja um ladrão sem nunca ter roubado. Acontece que se o policiamento for retirado, de repente pessoas ditas honestas são desmascaradas. Como "a cerca foi" removida, eles automaticamente cruzam os limites. Mas a "cerca" não restringe um homem verdadeiramente honesto. Seu próprio controle interior faz com que ele não se aproprie daquilo que pertence a outro.

Ao entendermos estes princípios, também percebemos quão imorais muitas vezes somos, ou, como Paulo escreve em Romanos 3:20, na paráfrase de Taylor: "quanto mais conhecemos as leis de Deus, mais torna-se claro que não as estamos obedecendo; Suas leias apenas servem para nos fazer ver que somos pecadores."

Ao chegar neste ponto, durante o debate, é preciso que o líder tome cuidado para que os jovens envolvidos na discussão não mergulhem num mar de culpa. Cada adolescente deve entender que o desenvolvimento moral é uma jornada da vida inteira. É o objetivo pelo qual lutamos, e envolve maturidade, crescimento e uma consciência e sensibilidade cada vez maiores às questões de justiça, misericórdia e amor. Acima de tudo, ele precisa saber que sua falha em alcançar o objetivo não elimina o perdão de um Pai celestial compreensivo.

Qualquer grupo fechado acaba considerando necessário restringir ou compelir os membros do grupo a ater-se às regras do mesmo. Isto é como colocar uma "cerca" ao redor deles. Isto é necessário, numa sociedade, porque, como disse Martin Luther King: "A lei pode não mudar o coração mas pode restringir os que não têm coração." É justamente porque homens e mulheres são tão perversos, que são necessárias as instituições que mantém a lei Entretanto, quando estamos incentivando o desenvolvimento moral em nossos jovens, nunca deve ser nosso alvo depender de "cercas" para atingir nossos objetivos, mas pedir que o Espírito de Deus amoleça seus corações para que os princípios da verdadeira moralidade possam ser escritos neles. Estes serão como aqueles de quem se disse que "defenderão o certo mesmo que caiam os céus."

"O ensino severo dos jovens – sem direcioná-los adequadamente a pensar e agir por si mesmos de acordo com suas capacidades e mentalidade, para que assim se desenvolvam seu raciocínio, sentimentos de respeito próprio e confiança em suas próprias habilidades – produzirá uma classe de pessoas que são fracas mental e moralmente. E quando estiverem sozinhos no mundo, para agir por si mesmos, revelarão fato de que foram treinados, como animais, e não educados." E. G. White, Orientação da Criança , p. 227.

"O esforço para 'quebrar a vontade' de uma criança é um terrível engano... se por um lado a força pode assegurar uma submissão exterior, o resultado com muitas crianças é um coração mais rebelde... o professor deveria tornar a obediência a suas exigências a mais fácil possível." E. G. White, Educação, pp. 288, 289.

"Todo ser humano... recebeu o poder... da individualidade, o poder de pensar e agir. É trabalho da educação desenvolver este poder para treinar os jovens a pensarem e não apenas a refletirem os pensamentos de outros." E. G. White, Educação, p. 17.

"Descobri uma significativa correlação entre o conceito de uma religião imposta e a alienação da religião. Alunos que vêem a religião como um sistema de regras e regulamentos mais provavelmente se alienarão da mesma do que aqueles que a entendem como um relacionamento pessoal com Deus." Por que os Adolescentes Rejeitam a Religião e o Que Fazer a Respeito, p. 72, R. L. Dudley, Review and Herald Publishing Association.

Você já ouviu alguém dizer a frase "não é justo" alguma vez? É claro que sim, mas você já pensou no que esta pessoa realmente está dizendo? (Incentive as respostas, por exemplo: "Não está

certo," ou "ele está tendo vantagens," etc).

As pessoas dizem coisas assim com muita freqüência, e quando o dizem, estão apelando a um padrão aceito por ambos os lados da disputa. O fato interessante é que quando isto é dito, as pessoas raramente tentam demonstrar que na verdade certa coisa "é justa." Em vez disso, geralmente tentam criar desculpas ou dar razões porque fizeram o que quer que esteja causando problema.

Isto nos mostra que dentro de cada grupo, há uma forma aceitável de comportamento. Às vezes o comportamento não é importante, como, por exemplo, se você come apenas com o garfo, ou se usa garfo e faca para comer. Outras vezes a questão é bem mais importante, como, por exemplo, se os alunos devem ou não colar nas provas, ou roubar produtos de um supermercado. Ou, ainda em outra situação, as questões são menos claras, como quando discutimos se um assassino deveria sofrer a pena de morte ou receber uma pena de prisão perpétua.

A forma como você julga cada uma destas situações dependerá de muitos fatores. O que seus pais acreditam será um fator importante para você. A maneira como seus amigos pensam pode influenciar você. O que você aprendeu na escola também contribuirá para suas crenças em muitos assuntos.

Queremos debater algumas destas questões para ver se podemos aumentar nossa conscientização nas questões envolvidas, e entender mais claramente que princípios deveriam nos orientar quando tomamos uma decisão que envolve o que é certo ou o errado. Este tipo de situação envolve o que chamamos de "questões morais."

O dicionário define moral como algo que tem a ver com "o caráter ou com a diferença entre o que é certo ou errado. Certo - justo. Baseado em princípios de uma conduta correta, em vez de leis ou costumes."

Outras questões que exigem escolhas estão relacionadas aos costumes (a cultura ou o modo de pensar de sua comunidade). Os costumes não são questões morais no sentido de serem certos ou errados, mas mostram o que é aceitável e costumeiro num determinado grupo. Podemos definir costumes como tradições, regras de conduta, hábitos ou a forma como as coisas são feitas. Podem existir costumes do presente, ou do passado, que você considere moralmente incorretos. Por exemplo, no século dezenove, muitas pessoas, até mesmo cristãos, possuíam escravos – você acha que isto estava certo? Como cristãos, cremos que Deus revelou o que é certo e o que é errado, mas muito mais no sentido de nos revelar os princípios básicos, e não de nos dizer exatamente o que fazer em cada situação específica. Há apenas dez mandamentos, e até mesmo eles podem ser reduzidos a dois: amar a Deus e ao próximo.

Foi nos dada uma mente para que possamos usá-la e aplicá-la nas decisões mais difíceis. Por exemplo, geralmente considera-se uma ação humanitária e correta matar um animal que esteja gravemente ferido ou doente, e que não poderá sarar, mas apenas uma pequena minoria acha que isto deveria ser feito a seres humanos em condições semelhantes. É concebível que em certos casos uma pessoa só possa salvar uma vida roubando o remédio necessário para curar um doente. O que deveria esta pessoa fazer neste tipo de dilema?

À medida em que você tenha mais idade, deverá tomar muitas decisões difíceis. A Bíblia não nos diz exatamente o que fazer em cada caso. Portanto, precisamos decidir de acordo com o que acreditamos estar certo, e porque está certo, baseando nossas conclusões em princípios revelados por Deus.

Vamos analisar os Dez Mandamentos e ver se podemos descobrir que princípios estão por trás de cada um deles. Pesquise Êxodo 20 e o livro Patriarcas e Profetas páginas 305-309.

PRIMEIRO MANDAMENTO	**Não terás outros deuses diante de mim.** Reconhecer um Criador e Mantenedor de nossa vida. A primeira responsabilidade de homens e mulheres, como indivíduos, é com seu Criador.
SEGUNDO MANDAMENTO	**Não farás para ti imagem de escultura.** Reconhecer a futilidade e impossibilidade de tentar reduzir o Criador ao nível de uma imagem ou de qualquer criatura concebida por seres humanos.
TERCEIRO MANDAMENTO	**Não tomarás o nome de Deus em vão.** Reconhecer a necessidade de respeitar o caráter e a natureza de um ser onipotente. *Observação:* O "nome," nos tempos do Velho Testamento, representava o caráter de seu portador.
QUARTO MANDAMENTO	**Lembra-te do dia do sábado para o santificar...** Reconhecer a necessidade de adorar e contemplar o caráter de Deus.
QUINTO MANDAMENTO	**Honra teu pai e tua mãe.** Reconhecer o respeito que é devido aos pais e às pessoas que representam a autoridade num contexto de respeito e amor. *Observação:* Esta não é uma lei que requer obediência a todas as autoridades, mas àquelas que refletem a vontade de Deus. Quando houver conflitos, é preciso "obedecer primeiro a Deus e depois aos homens."
SEXTO MANDAMENTO	**Não matarás.** Reconhecer a santidade da vida, e nossa necessidade de preservar a vida sempre que possível.
SÉTIMO MANDAMENTO	**Não adulterarás.** Reconhecer a necessidade de pureza, honestidade e lealdade nos relacionamentos humanos.
OITAVO MANDAMENTO	**Não furtarás.** Reconhecer os direitos de propriedade dentro de uma sociedade. Reconhecer os direitos do próximo em negociações comerciais, bem como nos relacionamentos entre empregadores e empregados.
NONO MANDAMENTO	**Não dirás falso testemunho.** Reconhecer a necessidade de honestidade nos relacionamentos humanos, e condenação de fofocas ou insinuações.
DÉCIMO MANDAMENTO	**Não cobiçarás.** Condenar o apego a desejos egoístas, ou seja, desejar aquilo que, por direito, pertence a outra pessoa. Condenar os desejos que só podem ser satisfeitos às custas dos outros.

Escolha algumas das questões ou situações abaixo para debater:

Como você gosta que os outros lhe tratem?

Escreva algumas características de pessoas que você respeita e em quem confia. Tente ser específico com exemplos práticos, mencionando o que a pessoa faz, e não apenas coisas como: "ele é sempre justo."

O comportamento moral tem a ver com a questão do certo e do errado. Tente pensar em assuntos que podem ser considerados de teor moral, e outros que se baseiam em costumes ou cultura.

Que áreas do comportamento moral têm a ver com coisas que nós fazemos? Exemplos: pagar contas, manter uma promessa.

Que áreas do comportamento moral têm a ver com coisas que deixamos de fazer? Exemplos: a pessoa não faz nada para ajudar alguém que está em dificuldades as quais não buscou, ou o homem louco de Lucas 12:16-21.

Será que em algum momento sou responsável pelas decisões de outro adulto? Se você responder "sim," em que situações?

O que significa ser responsável? (Procure uma definição no dicionário e debata a respeito).

As pessoas têm a responsabilidade de tratar bem a si mesmos? Se sim, o que cada um deveria fazer para ser justo consigo mesmo? Por exemplo, se você tratasse os outros da maneira como trata a si mesmo, estaria sendo simpático ou rude?

Já mencionamos e debatemos sobre as formas como as pessoas tomam decisões e por que achamos que determinado comportamento é certo ou errado. Às vezes mudamos de idéia à medida em que o tempo passa, porque podemos acabar vendo as coisas de um ponto de vista diferente, ou talvez descubramos novas informações que alteram nossa forma de pensar. Isto faz parte do processo de crescimento e amadurecimento. À medida em que tentamos ter cada vez mais consciência das necessidades dos outros, e também da vontade de Deus em tudo que fazemos, seremos mais capazes de cumprir seu propósito para as nossas vidas e nos tornaremos mais sensíveis àquilo que deveríamos fazer. Este desenvolvimento deve continuar por toda a nossa vida.

A pessoa madura, em qualquer idade, tenta tomar decisões com base naquilo que é honesto, responsável, e o que é melhor para todos os envolvidos. É por esta razão que Deus nos deu princípios para a vida diária através de Seus servos. Como escreveu Moisés milhares de anos atrás: "[Deus] nos mandou obedecer a todas estas leis e sempre temer o Eterno, o nosso Deus. Se fizermos isso, ele nos guardará de todo o mal, como tem feito até hoje, e tudo sempre correrá bem para nós." Deuteronômio 6:24, BLH.

SITUAÇÃO NÚMERO 1

Sheila tem 18 anos e acabou de tirar sua carteira de motorista. Seu pai emprestou-lhe o carro pela primeira vez, então ela chamou sua amiga Dora para darem uma volta de carro.

As garotas estão tão animadas conversando e rindo, que Sheila não pára num cruzamento em que havia uma placa dizendo "Pare." Ela bate em outro carro, e embora os estragos sejam pequenos, ela sabe que isto vai significar que seu pai não lhe emprestará mais o carro. Ela culpa o outro motorista por estar dirigindo acima do limite de velocidade. Ela diz que poderia ter cruzado a rua em segurança se ele estivesse obedecendo o limite de velocidade.

Dora sabe que isto não é verdade, e, como não há nenhuma outra testemunha no local, ela terá que dar seu depoimento.

Dora deve contar a verdade, mesmo arriscando que Sheila não possa mais usar o carro, e possa até perder a carteira de motorista?

Deve mentir para proteger a amiga e manter a amizade de Sheila, que ela tanto valoriza?

SITUAÇÃO NÚMERO 2

Mary é uma garota de 19 anos, muito bonita. No sábado à noite vai haver uma festa e ela sabe que o Cláudio, um garoto de quem ela gosta muito, estará lá. Ela quer muito ir a esta festa, então, quando George liga para ela e a convida para ir à festa, ela aceita, apesar de não gostar muito dele.

Na noite seguinte, Cláudio liga para ela, e a convida para a mesma festa. Ela diz que liga de volta em uma hora.

Ela deveria desfazer o encontro com George, embora ele a tenha convidado primeiro, sabendo que ele estará na festa de qualquer maneira? Por quê?

Ela deveria aceitar o convite de Cláudio embora isto signifique voltar atrás numa promessa que já tinha feito? Por quê?

SITUAÇÃO NÚMERO 3

Vera acabou de conseguir um emprego numa loja de roupas. Ela ficou seis meses desempregada depois de se formar, e isto complicou bastante as coisas em sua casa. Como ela pertence a uma família grande, e seus pais estão com dificuldades financeiras, este emprego é muito importante para a família toda.

Certo dia uma amiga entra na loja em que trabalha e leva três camisetas para o provador. Ela sai do provador com apenas uma camiseta, portanto, obviamente deve ter vestido as outras por baixo e colocado sua camisa por cima. Lena leva a camiseta até o balcão e pega o dinheiro para pagar.

Vera pede a Lena que devolva as outras camisetas, mas ela responde que a loja ganha muito dinheiro, então para que se "estressar" com isso?

Vera deve avisar o gerente a respeito do roubo, e perder a amizade de Lena?

Lena deve "se dar bem" nesse roubo? Vera deve arriscar que isso aconteça outra vez, sendo que, se isto for descoberto, significaria a perda de um emprego importante?

C. SEXO E NAMORO

Objetivo

Ajudar os adolescentes a reconhecerem que seu desenvolvimento sexual e seus relacionamentos com pessoas do sexo oposto fazem parte do crescimento, e também dos planos de Deus para suas vidas.

1. Tópicos Para Debate

Introdução

Nosso debate de hoje será sobre sexo e namoro, e creio que vocês vão achar o assunto muito interessante. A maioria dos jovens estão interessados nas mudanças que ocorrem em seu corpo nesta época da vida, e muitos ficam confusos com as mudanças emocionais. Você pode estar se perguntando qual é o propósito de tudo isso. Bem, todas estas mudanças fazem parte do plano de Deus para ajudar você a escolher um namorado ou uma namorada, para se conhecerem, casarem-se e eventualmente tornarem-se pais.

A Criação de Deus

No princípio Deus criou o homem e a mulher, com diferenças físicas e emocionais para que, unindo corpo e naturezas distintas, os dois pudessem se completar; e Deus disse que Sua criação era muito boa.

Amadurecimento em Idades Diferentes

Meninos e meninas amadurecem em idades diferentes. Às vezes uma menina de 12 anos já parece uma jovem mulher, enquanto que geralmente os meninos se desenvolvem e amadurecem um pouco mais tarde.

Desenvolvimento dos Meninos

Naturalmente todos vocês estão interessados nas mudanças que ocorrem quando passam pela puberdade. No caso dos meninos, as mudanças no corpo podem ser: maior estatura, músculos mais desenvolvidos, a voz muda, tornando-se mais grave, como a voz de um homem adulto. Pelos aparecem no rosto, e de vez em quando é preciso pegar o barbeador do pai emprestado.

Desenvolvimento das Meninas

As meninas também passam por mudanças no corpo, e desenvolvem contornos que indicam que se tornaram mulheres. Muitas jovens sentem-se estranhas e inseguras com estas mudanças do corpo. Você já ficou "enjoada" de tanto ouvir comentários sobre o quanto você cresceu ou deixou de crescer? Fique certa de que você não é o único que está sentindo-se desconfortável com as novas formas do seu corpo. A maioria dos adolescentes sente-se assim. Não se preocupe por causa disso.

Desejo Sexual

Não apenas o seu corpo muda durante estes anos de adolescência, mas tanto os meninos quanto as meninas começam a sentir certos desejos sexuais. Estes desejos são muito fortes e não podem ser ignorados; fazem parte da vida. Todos passamos por isso e é preciso aprender a lidar com eles.

Deus Nos dá Com um Propósito

Lembre-se que estes desejos são dados por Deus, e são muito fortes, mas até que possam ser usados com sabedoria no relacionamento de um casamento, devem ser controlados e dominados.

Estas são as forças que levam homens e mulheres a se apaixonarem, casarem e formarem uma família. Deus colocou em cada um de nós o poder de reproduzir, fazendo com que os pais sejam co-criadores com Deus, ao trazer bebês ao mundo. É muito importante que você entenda a si mesmo e a sua natureza sexual, pois cada um de nós é um indivíduo sexual.

Os Desejos Sexuais das Garotas

Para as garotas o desejo sexual não é tão intenso ou forte quanto para um garoto. As garotas geralmente se imaginam numa situação de amor romântico. Ficam sonhando acordadas, imaginando ser o centro das atrações na vida de alguém.

Querem um garoto que as ame, isto é, que seja atencioso e afetuoso, e querem escolher um parceiro com o qual possam ter a segurança de um casamento, e ter filhos. Este é o principal objetivo de praticamente quase todas as garotas. Para alcançar este alvo, elas tentam tornar-se atraentes para os garotos, cuidando da forma de se vestir e se arrumar em geral.

Os Garotos e os Desejos Sexuais

Como já mencionamos, os garotos têm desejos sexuais mais fortes, que podem ser excitados mais facilmente. Isto pode acontecer através de fotos de mulheres parcialmente nuas, revistas pornográficas, conversas ou leituras sobre assuntos íntimos, ou só de pensar nestes assuntos. Muitas coisas que estimulam os desejos sexuais de um garoto não têm qualquer efeito na maioria das garotas.

Sexo Usado em Comerciais - TV

Você provavelmente já observou a forma como o sexo é usado na propaganda para vender todo tipo de produtos, ou já viu as colunas sobre assuntos relativos ao sexo, presentes nas revistas de hoje. Vamos encarar os fatos: o mundo da propaganda usa os meios mais poderosos para influenciar você a comprar seus produtos; estes profissionais sabem que o sexo é algo de enorme interesse para as pessoas, e tiram vantagem disto. Os programas de televisão muitas vezes lidam com questões de sexo, mas geralmente de uma forma que não tem nada a ver com os ideais cristãos de castidade antes do casamento, nem fidelidade após o casamento.

Bíblia

Ao pensarmos sobre sexo, vamos ver o que a Bíblia diz. Em Mateus 5:8 Jesus disse: "Bem aventurados são os puros de coração, pois eles verão a Deus." E Paulo, em Filipenses 4:8 declarou: "Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento" (Versão ARA). Os programas de TV que você assiste ajudam você a alcançar estes objetivos?

Pornografia

A pornografia é publicada com um objetivo claro: estimular os desejos sexuais do leitor de uma maneira que está longe de ser pura ou estar de acordo com os bons pensamentos que Paulo sugere que deveríamos nutrir.

Ao ler livros e revistas pornográficos, sua consideração pelos membros do sexo oposto diminui muito, de forma que eles ou elas tornam-se meros objetos, em vez de pessoas cujo corpo foi criado para ser um templo do Espírito Santo.

Mudanças Emocionais

Até agora falamos sobre as mudanças físicas e o surgimento de uma nova consciência da sexualidade. Mas, agora, vamos falar das suas emoções. As emoções são os sentimentos que são causados por situações da vida diária. Podem ser sentimentos de raiva, medo, preocupação, felicidade, tristeza, amor, ódio, vingança e assim por diante. Na adolescência, você parece ver as emoções surgirem como ondas, de forma muito mais forte do que na sua infância, e às vezes as emoções mudam repentinamente, fazendo com que num momento você esteja alegre, e, pouco depois, deprimido. Felizmente a maturidade geralmente traz um certo equilíbrio aos nossos sentimentos.

As Primeiras Paixões

No início da adolescência, você pode ter ficado apaixonado por alguém. Este é um aspecto normal de seu desenvolvimento emocional, procurando amar outras pessoas fora do círculo da família, onde seu pai, sua mãe, irmãos e irmãs recebiam uma grande porção de sua afetividade. Nesta época da vida sua atenção pode ser voltada para uma pessoa mais velha, um professor ou professora da escola, ou alguém da igreja que lhe trata bem, ou um artista ou uma personalidade do mundo do esporte, e você acaba descobrindo que pensa muito nessa pessoa. Ao mesmo tempo, você também tem a tendência de andar em grupos: garotos com garotos, e garotas com garotas. Muitas vezes você tem um amigo ou amiga em especial, do seu próprio sexo, e acaba ficando muito possessivo em relação a esta pessoa, e pode até sentir ciúmes, por exemplo, quando vê este amigo ou amiga conversando ou saindo com outras pessoas. Você acha que esta pessoa deveria ser exclusivamente seu amigo, ou sua amiga.

Transferindo Sentimentos Para o Sexo Oposto

À medida em que você passa pela adolescência, mais ou menos no meio dela, você poderá experimentar sentimentos de carinho, excitação e atração sexual, paixão e até amor por muitas pessoas do sexo oposto, antes de finalmente encontrar alguém com quem desejará casar-se.

Ilustração

Brian é uma boa ilustração, porque ele teve diferentes tipos de sentimentos amorosos por várias garotas, e eu gostaria de falar um pouco sobre elas. Ele conhecia Anita há anos. Eles haviam crescido juntos e ele era capaz de conversar sobre qualquer coisa com ela. Depois de um passeio de bicicleta, por exemplo, ele a levava em casa e lhe dava um beijo no rosto, expressando assim o carinho e amizade que sentia, mas era só.

Já quando ele saía com a Susan, ela fazia surgir nele um sentimento totalmente diferente. Ela o fazia sentir-se um HOMEM, um herói, e ele ficava pensando se o amor que sentia por ela seria o tal amor verdadeiro, o tipo de amor de que ele já ouvira tanto falar mas que nunca experimentara.

O terceiro amor de Brian era diferente dos dois primeiros. Era Pamela, que freqüentava sua igreja e quando eles se levantavam juntos para cantar o hino, segurando o mesmo hinário, Brian sentia algo que o fazia querer sair e fazer grandes coisas e merecer o amor dela. Ela era gentil com ele, e fazia surgir tudo que havia de melhor nele.

Portanto, Brian tinha três tipos diferentes de sentimentos, por estas três garotas. O companheirismo carinhoso de Anita, as sensações estimulantes e sensuais que ele sentia com Susan, e a inspiração espiritual que Pamela significava para ele.

Finalmente ele conheceu Jaqueline. Jaqueline era um pouco de tudo que havia nas três garotas, e mais um pouco. Como ela satisfazia tantas das suas necessidades amorosas, ele acabou decidindo casar-se com ela.

Assim, cada pessoa de quem você gosta faz surgir em você um tipo de reação, de forma que você nunca ama duas pessoas da mesma forma. Entretanto, no momento você não está escolhendo entre Anita, ou Susan, ou Pamela ou Jaqueline para ser sua mulher, pois está numa fase da vida em que deveria estar fazendo muitas amizades e provavelmente anda com um grupo misto de garotos e garotas. Sair com os amigos em grupo, nesta fase do meio da sua adolescência, é a maneira ideal de evitar incorrer em erros que podem acontecer quando se sai sozinho apenas com o namorado, ou namorada. O namoro mais sério deve ser deixado para o final da adolescência.

Desenvolvimento Social - Grupos

Nesta fase de amizade em grupo, você tem uma boa oportunidade de desenvolver-se no trato social, aprendendo a perder a timidez e a insegurança no relacionamento com o sexo oposto. Se, num grupo de garotos e garotas você achar que ainda está muito inseguro/insegura, volte a conviver mais com um grupo do seu próprio sexo, até que possa adquirir mais confiança e, pouco a pouco, possa abordar pessoas do sexo oposto para fazer amizade. Muitos adolescentes são tímidos demais para fazer amizades. Se você notar alguém que é tímido demais, e fica muito sozinho, convide esta pessoa para juntar-se ao grupo, porque esta é uma das formas mais compensadoras de fazer amizades nesta fase da vida. À medida em que passa por esta fase, você aprenderá a conversar calmamente com garotos e garotas, e saberá como tratá-los. Isto faz parte do seu desenvolvimento social.

Atividades em Grupo

Atividades em grupo provavelmente são comuns em sua escola ou igreja, ou talvez você e seus amigos planejem coisas para fazerem juntos. Pode ser um churrasco, um piquenique, um programa social na igreja, ou algum evento esportivo. Não esqueça que seus pais também estão muito interessados nos amigos que você tem, então você pode convidar os amigos para se reunirem na sua casa numa noite, para ouvir música, conversar, cantar ou jogar, ou até para fazer uma pizza ou algo assim. Pode ser muito divertido reunir-se com os amigos e fazer biscoitos ou outra coisa gostosa para vender, e arrecadar dinheiro para alguma campanha da igreja.

Gozação - Família

Quando você começar a falar em casa sobre algum garoto ou garota especial (como você pensa muito nessa pessoa, naturalmente vai acabar falando muito nela), fique preparado para ouvir uma certa gozação dos seus irmãos. Não ligue para isso, porque tudo isso faz parte do crescimento.

Grupos que Levam à Independência

Ao associar-se com outros jovens da sua idade em grupo, você estará começando a soltar certos laços. Você vai ficando mais independente dos seus familiares, e aprende a tomar suas próprias decisões e assumir certas responsabilidades. Mas, enquanto isso, sua mãe e seu pai ainda estão muito interessados em você como pessoa.

Namoro

Se você começar a namorar muito cedo, poderá estar perdendo de conhecer muitas pessoas com quem poderia descobrir que tem mais coisas em comum do que com a pessoa com quem está namorando.

Conclusão

Esta é uma fase muito emocionante da vida; é uma fase que nós, adultos, olhamos com saudade, lembrando como nos divertíamos naquele tempo. Aproveite ao máximo, porque você só viverá isto uma vez na vida.

2) Tópicos Para Debate Sobre Sexo e Namoro

a) Discuta a idade ideal para começar a namorar. Durante o debate, considere o seguinte: de 13 anos para baixo – não namorar; de 13 a 16 anos – sair com pessoas do sexo oposto, mas em grupo; 16 anos para cima – namorar.

b) Sugira um possível código do namoro, com orientações, limites, etc.

- Relacionamento com os pais
  Os pais devem conhecer o namorado/namorada antes dos dois saírem juntos?
  Os pais devem saber onde os namorados estão indo, e que horas vocês devem voltar?
- Qual a regra de cortesia que se deve esperar de um namorado / namorada? Por exemplo:
  Capricho na aparência
  Ser cortês com os pais do outro, caso se encontrem
  Garoto abre e fecha a porta (do carro, do restaurante, etc) para a garota
  Não conversar sobre namoros anteriores, etc.

c) Debata os limites para os seguintes aspectos do namoro:

- Momento de terminar um encontro (e voltar para casa)
- Restrições sobre o local do encontro e tipo de diversão
- Não ficar namorando dentro do carro
- Limites pessoais: o beijo não é um direito adquirido pelo garoto, nem deve ser esperado como "pagamento."

3) Livros

- Namoro no Escuro, José Carlos Ebling, Casa Publicadora Brasileira.
- O Namoro Completo, Nancy Van Pelt, Casa Publicadora Brasileira.
- 77 Perguntas Sobre Sexo, Namoro e Amor, Ray E. Short, Editora Vida.
- Aprenda a Viver Bem com Deus e com Seus Impulsos Sexuais, Erwin Lutzer, Editora Betânia.

D. ESCOLHA DE UM COMPANHEIRO DE VIDA

- G U I A -

Objetivo

Começar a avaliar as qualidades mais desejadas numa pessoa que poderia contribuir com um casamento bem sucedido.

Introdução

Você pode se perguntar porque deveríamos gastar tempo falando sobre o assunto de um "companheiro de vida," ou "Analisando o Futuro e Pensando no Casamento," se você ainda está no meio da sua adolescência, e talvez nem tenha começado a namorar ainda. A escolha de um companheiro de vida é uma das decisões mais vitais que qualquer pessoa toma na vida, portanto é sábio pensar nisso, e ir formando algumas idéias sobre o assunto bem antes do momento de casar chegar de verdade.

A Preparação Para o Casamento Começa no Nascimento

Durante toda a sua vida você tem reunido impressões sobre o que é estar casado. Se você cresceu num lar em que sua mãe e seu pai demonstraram carinho e respeito um pelo outro, você já aprendeu muita coisa. Nos lares onde existe esta consideração entre os pais, os filhos crescem esperando este tipo de relacionamento para si mesmos.

Se você quer saber alguma coisa sobre o seu futuro lar, olhe para seu lar atual: a família com a qual você vive vai exercer grande influência sobre a família que você um dia irá formar.

Se você é uma garota, deve ter aprendido com o exemplo de mulher e mãe que viu em sua própria mãe. A maneira como você viu sua mãe tratar seu pai, terá grande influência na forma como você tratará seu futuro marido.

O mesmo é verdade se você é um garoto. As coisas que você observou na maneira como seu pai trata sua mãe e os filhos, terão influência sobre o padrão de hábitos que você terá com sua futura mulher e filhos.

Quando estas influências são boas, geralmente não há dificuldades. Mas pode ser que, se existirem problemas no seu lar atualmente, problemas semelhantes possam surgir em seu novo lar.

O Propósito do Namoro

O relacionamento entre garotos e garotas, na adolescência, não é para levar ao casamento ou romance, mas para desenvolver sua personalidade. Todos os casamentos são precedidos do namoro, mas, é claro que nem todo o namoro leva ao casamento.

Eventualmente, o namoro pode e deve levar ao casamento – o casamento certo, no momento certo.

É normal que um casal de namorados, eventualmente se separe e decida terminar o namoro. Muitas vezes terminar o namoro é algo que traz sofrimento, principalmente se um dos dois gosta muito do outro. Mas um relacionamento pode ser terminado com tato e consideração pelos sentimentos da outra pessoa.

Os jovens podem namorar várias vezes antes de encontrar uma pessoa mais especial, que venham a amar e com quem desejam um compromisso mais sério. Portanto, o namoro é um estágio do desenvolvimento do amor, uma forma de se conhecer uma pessoa, que pode finalmente levar ao noivado e ao casamento.

Tentativa e Erro nos Relacionamentos

A adolescência é um momento de aprendizado, descoberta daquilo que você gosta ou não gosta no sexo oposto, seja como amigo, ou, em última análise, como marido ou mulher. É um período de tentativa e erro, um período para desenvolver seu comportamento e atitudes, e aprender sobre as qualidades que gostaria de ver em seus amigos. Qualidades que gostaria de ver na pes-

soa com quem gostaria de se casar.

Atração Física

Geralmente o início de tudo é que um garoto e uma garota são atraídos um ao outro. Eles gostam do "visual" do outro, e isto os atrai um para o outro. Isto não é "amor" – é uma atração física, a partir da qual o amor pode crescer e desenvolver-se com o tempo. Esta atração física muitas vezes é conhecida como "amor à primeira vista," um conceito que é bastante popular nas canções de hoje. Embora esta atração seja muito importante, lembre-se, no entanto, que para construir um casamento para a vida toda são necessários muitas outras características.

Na verdade, a pessoa que você escolher para casar-se deveria ser alguém com que se relaciona como um melhor amigo/melhor amiga. A atração pode ser espontânea, mas a amizade precisa ser cultivada.

Idade

Um casal precisa ter uma idade relativamente aproximada, e, talvez a garota possa ser um pouco mais nova. Se houver uma diferença maior que uns poucos anos nas amizades entre adolescentes e jovens de vinte e poucos anos, pode haver problemas. Lembre-se que você está procurando um companheiro, e não um outro pai ou outra mãe.

Inteligência

É uma boa idéia escolher alguém que tem capacidade mental razoavelmente semelhante à sua. Se você gosta de ler bons livros, mas a leitura de seus amigos não passa dos gibis, não vai demorar muito para seu relacionamento tornar-se monótono.

As conversas ocupam um bom tempo de qualquer relacionamento, portanto, se você tiver o interesse de ler sobre o que está acontecendo no mundo, desenvolverá a arte de conversar. Que tipo de linguagem ele usa? Sua forma de falar é aceitável para você?

Formação

Se vocês dois cresceram num ambiente social semelhante, é mais fácil assegurar o sucesso do casamento. É preciso pensar com cuidado sobre diferenças culturais ou raciais.

Formação Religiosa

A religião é muito importante em nossas vidas, e os interesses espirituais de seu futuro parceiro precisam ser considerados. Seu namorado, ou namorada, tem as mesmas crenças religiosas que você?

Saúde

É muito bom saber alguma coisa sobre a saúde física, emocional e mental de seu provável cônjuge, bem como um pouco sobre o histórico de saúde da família também. Há casos de doenças que podem ser passadas a seus filhos? Seu namorado/namorada cuida da alimentação e pratica exercícios? Ou se satisfaz em comer qualquer "coisa?"

E o que dizer de seu temperamento? Fica bravo ou perde o controle com facilidade, é uma pessoa calma, fácil de se lidar? É uma pessoa otimista ou cínica? É uma pessoa tranqüila, que não tem tensões, medos e ansiedades em quantidades excessivas, ou é alguém desequilibrado ou "paranóico?" Como lida com os desapontamentos ou crises?

E o senso de humor? No namoro e no casamento, dar risadas juntos é algo que fortalece os laços afetivos.

Caráter

Este é o ponto mais importante a ser considerado. O casamento é um relacionamento para a vida toda, então, ao escolher um companheiro, deve-se estar preparado para pensar nos próximos cinqüenta anos. Isto não é fácil.

Se a pessoa com quem você vive é amorosa, atenciosa, bondosa e compreensiva, em pouco tempo deixa de ser importante se é alta ou baixa, gorda ou magra, bonita ou feia, brilhante ou apenas de inteligência mediana.

Se você escolher alguém egoísta, desonesto, irresponsável, estará procurando problemas. Pensar "quando nos casarmos eu vou mudá-lo," é dar chance à tragédia. Estas palavras poderiam fazer parte de uma lista do tipo "frases famosas que não dão certo."

Você pode ter certeza de uma coisa: se alguém se comporta mal já na fase em que está apaixonado, mesmo sendo um momento em que geralmente se está tentando dar a melhor das impressões, imagine como esta pessoa será quando não for mais necessário manter as aparências. Esta pessoa se comportará tão mal, ou até pior que antes.

Portanto, as qualidades que se deve procurar num companheiro para a vida toda são aquelas qualidades que serão tão importantes daqui a 10, 20, 30, 40 anos, quanto são agora.

Reconheça que todos têm defeitos. Você nunca encontrará um pessoa perfeita para casar, portanto, reconheça as imperfeições desta pessoa e pense: serei capaz de conviver com elas? Aceite seu companheiro em potencial como ele ou ela é, e não espere mudá-lo/mudá-la quando casar.

Amor

Os jovens perguntam como podem saber se estão amando. Para começar, o amor precisa de tempo para desenvolver-se; não acontece de uma hora para a outra. Amar alguém significa colocar o egoísmo de lado, e os interesses desta pessoa em primeiro lugar. Cada um deve se preocupar mais com o companheiro do que consigo mesmo. Uma garota que gosta muito de um jovem, desejará que ele alcance suas ambições, então deixará de sair certa noite para que ele fique em casa e estude para uma prova difícil. Depois que ele tiver passado naquela matéria, ela ficará muito orgulhosa, pois aquele sucesso pertence aos dois.

A paixão é aquele sentimento que se tem quando há uma forte atração física entre duas pessoas, mas nenhum dos dois conhece, de verdade, o caráter do outro. A paixão está para o amor maduro como uma criança está para uma pessoa adulta, ou seja, pode amadurecer se continuar crescendo.

Aqui estão três formas boas formas de testar os sentimentos:

1) Teste do tempo - lembre-se que é preciso tempo para o amor crescer.

2) Teste da separação - você vai sentir o mesmo pela outra pessoa se ficar separado dela durante semanas ou meses?

3) Teste do companheirismo - você acha que os dois têm muitas coisas em comum? Se vocês gostam de fazer muitas coisas juntos, como amigos, este é um bom sinal.

Amigos

É importante que você tenha uma boa amizade com a pessoa que escolheu para ser seu cônjuge. Amigos sempre gostam de estar juntos e fazer coisas juntos, quer seja cuidar de plantas, fazer algum esporte ou sair com amigos. Falando em amigos, você gosta dos amigos de seu provável companheiro? As amizades desenvolvidas agora na escola e no trabalho, bem provavelmente continuarão depois do casamento, portanto, é melhor que vocês gostem dos amigos uns dos outros.

Questões de Dinheiro

Esta é uma área em que muitos casamentos falham, portanto, é uma boa idéia descobrir como seu cônjuge em potencial lida com o dinheiro. Ele é mesquinho ou extravagante? Sua

namorada sempre espera ser levada a restaurantes caros, ou fica feliz com um lanchinho bem barato? Ela é do tipo que "aceita" rachar a conta se você não tem muito dinheiro? Seu namorado, ou namorada, tem uma conta poupança no banco?

Família

Uma boa idéia é passar algum tempo na casa da pessoa que você está considerando como um provável cônjuge. Observe a maneira como ele ou ela trata os pais e os irmãos. Esta pessoa ajuda em casa, e contribui nos afazeres domésticos? Reflete amor, respeito e apreciação pelos membros de sua família?

O Dr. Henry Bowman, que estudou o problema do divórcio durante dez anos, descobriu que a maioria dos divórcios devem-se não a um fracasso do casamento, e sim a um fracasso do namoro. Se o casal tiver um namoro bem sucedido, ou estarão preparados para o casamento, ou descobrirão que não tinham interesses, ideais, religião e formação em comum, coisas que tendem a tornar um casamento bem sucedido.

Peça Conselhos

Quando chegar o momento em que estiver pronto para casar com a pessoa que você acredita ser a pessoa certa para você, peça o conselho de seus pais, e depois de parentes e amigos. Eles conhecem você muito bem, e darão conselhos sábios sobre o assunto. Depois, ore também, e busque os conselhos de Deus na escolha de um companheiro.

Tornando-se a Pessoa Certa

Um casamento feliz não depende tanto de se encontrar "a pessoa certa" e sim de "tornar-se" a pessoa certa. O tipo de pessoa que eu sou determina o tipo de pessoa que eu vou atrair. Por isso, você pode começar hoje mesmo a ser o tipo de pessoa que mais pessoas gostariam de ter ao seu redor. Uma pessoa que, eventualmente, poderia ser alguém que muitos gostariam de ter como companheiro. Esforce-se para viver de acordo com o ideal de companheiro de vida que você tem em mente.

Resumo

1) Reconhecer que a preparação para o casamento começa no nascimento.

2) Compreender o processo de seleção e rejeição que está envolvido no processo de busca de um companheiro de vida.

3) Formular idéias sobre o tipo de pessoa com quem você gostaria de se casar.

4) Compreender que tornar-se a pessoa certa é tão importante quanto encontrar a pessoa certa.

Tópicos Para Debate Sobre a Escolha de Um Companheiro

1) A partir desta lista de qualidades – peça aos adolescentes para catalogarem a lista em ordem de importância (de 1 a 12) – os adolescentes devem descobrir as qualidades que escolheriam num cônjuge:

___ boa aparência	___ paciência
___ dinheiro	___ compreensão
___ carro "bacana"	___ veste-se bem
___ saudável	___ modesto
___ popular	___ ama a Deus
___ boa família	___ diligente e trabalhador

2) Pense em outras qualidades que espera encontrar em seu companheiro.

3) Que características os jovens deveriam evitar ao escolher um companheiro de vida?

4) Quando um casal deveria começar a namorar sério?

5) Debata as vantagens de namorar sério; exemplo: segurança de ter alguém com quem sair, status, etc.

6) Pense nos problemas de se namorar sério; por exemplo: restringe, pode levar a um casamento muito cedo.

7) Um casal pode "terminar" depois de ter namorado sério, e ainda continuar a amizade? Como?

8) Que tipo de experiências mais provavelmente ajudarão aos jovens a conhecer jovens do sexo oposto melhor, e desenvolver apreciação e respeito uns pelos outros?

Livros
Só Para Jovens - Ellen G. White
Namoro Completo - Nancy Vampelt
Os Dois Lados do Sexo - Charles Witpschiebe
Testemunho Sobre Conduta Sexual, Adultério e Divórcio - Ellen G. White

Material Didático
Talvez um membro de sua igreja seja qualificado para ensinar estas aulas sobre esclarecimento de valores no relacionamento entre homem e mulher. Procure livros sobre o assunto numa biblioteca perto de você.

Método de Avaliação
Participação nos debates sobre dois tópicos de sua escolha.

- G U I A -

Saúde e Aptidão Física

O objetivo desta seção é criar nos jovens o desejo de escolher um estilo de vida saudável, com resultados benéficos para a vida toda, além de compartilhar com outros este desejo.

☺ REQUISITO 1

Fazer uma apresentação para alunos dos primeiros anos do primeiro grau, sobre as leis da boa saúde.

EXPLICAÇÃO

Se houver mais de um aluno para a classe de Guia, pode-se planejar um programa que seja apresentado a mais de uma "platéia." Se houver apenas um aluno, ele pode desejar dividir sua apresentação de forma que a mesma seja uma pequena série de palestras.

A apresentação pode incluir um ou mais dos tópicos a seguir: alimentação, carne versus vegetarianismo, sal/açúcar, problemas na saúde da família, exercício/condicionamento, drogas, álcool, fumo, etc.

Isto pode ser feito conjugado com as Especialidades de Temperança e Nutrição (ver o Manual de Especialidades dos Desbravadores).

MÉTODOS DE ENSINO

1) Obter uma boa quantidade de revistas Vida e Saúde ou outro periódico semelhante para os adolescentes que não recebem regularmente revistas em suas casas.

2) Pedir aos adolescentes para que preparem uma pequena palestra ou trabalho escrito sobre o assunto, retirando idéias e comprovação de artigos de revistas.

3) Dar tempo para que cada um dos Guias expressem seus pontos de vista ao grupo. Se houver tempo, incentivar o grupo a comentar sobre o material trazido por cada um dos que se apresentaram.

4) Dar continuidade ao debate, com cada guia apresentando suas razões pessoais para escolher um estilo de vida saudável.

5) Se a classe quiser criar seu próprio estilo de programa, faça uma sessão de brainstorm (anotar todas as idéias, sem avaliar ainda se são boas ou não) onde todas as idéias possam surgir. A partir desta lista de idéias, a classe pode decidir o tipo de programa e atividades conjugadas que deseja fazer.

6) A classe pode querer escolher um programa adequado a partir da seguinte lista de su-

gestões:

a) *Demonstração culinária.*
b) *Demonstração de como fazer pão.*
c) *Demonstração e avaliação de condicionamento físico.*
d) *Programa de controle de estresse, ou outro ligado aos problemas da vida moderna.*

Série Sobre Nutrição

Pratos Principais da Nutrição - Grãos, frutas, castanhas e verduras são preparados da forma mais simples e natural possível.

Entradas Vegetarianas - Deliciosas receitas feitas a partir de pratos típicos do mundo todo.

A Mágica da Soja - Veja como usar a soja de muitas maneiras apetitosas.

Sobremesas com Pouco Açúcar - Biscoitos, tortas e idéias deliciosas para preparar frutas de formas diferentes.

Pão dos Pioneiros - Aprenda como fazer pão do jeito que sua avó fazia.

Pão Rápido - Waffles feitos de aveia e soja, e outras receitas rápidas de pão, alimento tão importante na nossa alimentação.

Série Sobre Prevenção

Por Que Ser Vegetariano - O regime alimentar vegetariano é demonstrado como algo benéfico de todos os pontos de vista. Na verdade, é um dos melhores regimes alimentares do mundo.

O Lado Amargo do Açúcar - O consumo do açúcar refinado está aumentando no mundo todo. Se por um lado o açúcar em seu estado é essencial à vida, a ingestão excessiva de sua forma refinada é prejudicial à saúde.

Como Exercitar-se - Já foi demonstrado que o exercício produz benefícios notáveis no sistema corporal. Melhora a saúde e previne doenças.

Água e... Água Fresca - A água tem muitas funções saudáveis para o corpo, contando que a pessoa tome suficiente quantidade diariamente.

O Doce Sono do Trabalhador - No mundo de hoje, o bom sono é mais importante do que nunca, devido aos fatores estressantes da vida atual.

Luz do Sol - O sol tem muito mais funções para o corpo do que a maioria das pessoas tem consciência. Entretanto, alguns se expõem demais ao sol.

Uma História Incrível - Relatos da Califórnia, nos Estados Unidos, Holanda e Noruega mostram como o estilo de vida dos adventistas do sétimo dia reduz doenças crônicas e alonga o tempo de vida.

Um Legado Especial - No século dezenove, Deus deu instruções para um estilo de vida saudável que a ciência só confirmou recentemente.

A Vida Por Dentro - A vida depende de miríades de unidades que funcionam harmoniosamente dentro do corpo. A saúde é o resultado de todos estes sistemas estarem funcionando da melhor forma possível.

Período da Aula: 30 a 20 minutos

Método de Avaliação

Apresentação da palestra.

☺ REQUISITO 2

Complete uma das atividades a seguir:

A. Escrever um poema ou artigo para ser submetido ao editor de uma revista ou jornal de saúde da igreja.

B. Organizar e participar de uma atividade esportiva, individualmente ou em grupo. Pode ser um passeio ciclístico, uma corrida, ou algo semelhante. Planejar e relatar o programa de treinamento físico para esta atividade.

C. Ler as páginas 102 a 125 do livro Temperança, de Ellen G. White, e passar no teste sobre este texto.

PERÍODOS DE AULA: Um

OBJETIVO

Permitir aos Guias expressarem de forma criativa, seu testemunho pessoal em favor da boa saúde.

A. Poema ou Artigo

EXPLICAÇÃO

1) Incentivar os adolescentes que gostam de escrever a tentar cumprir este requisito.

2) Selecionar os melhores textos e enviá-los ao Departamental de Jovens de sua associação, que decidirá quais deles deverão ser enviados aos editores de revistas de saúde.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A submissão do poema ou artigo ao líder será suficiente para cumprir este requisito.

B. Passeio Ciclístico ou Atividade Semelhante

1) Incentivar os participantes; uma das melhores maneiras é com seu próprio exemplo e participação.

2) Escolher o local para a atividade.

3) De acordo com o interesse, abrir a atividade para a participação de homens e mulheres, bem como faixas etárias diferentes.

4) Dar bastante atenção a cada Guia à medida em que eles se preparam para esta atividade. Pedir-lhes para escreverem um relatório do programa de treinamento.

5) Conseguir patrocinadores para camisetas, bonés, etc.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

Participação na organização do evento, e apresentação do relatório do programa de treinamento.

C. Teste Sobre o Trecho do Livro Temperança

EXPLICAÇÃO

Dar o teste oralmente ou por escrito (copiar o teste abaixo sem as respostas):

TESTE - Verdadeiro ou Falso(As respostas estão anotadas para ajudar o professor)

1) O propósito da Temperança é permitir que a graça de Cristo nos leve a uma comunhão viva com Deus. *(V, p. 102)*

2) Hábitos que nos enfraquecem fisicamente não têm qualquer efeito sobre a mente. *(F, p. 102/3)*

3) Controlar os desejos não é tão importante porque somos livres para fazermos o que queremos. *(F, p. 103/1)*

4) Satanás não tem poder sobre nós quando temos a coragem de dizer "não" com firmeza. *(V, p. 103/3)*

5) As pessoas que pedem sinceramente a Deus ajuda para vencer o fumo, receberão este auxílio. *(V, p. 104/1)*

6) Deus nos prometeu um escape para cada tentação. *(V, p. 105/5)*

7) Existem muitas soluções diferentes para o problema do pecado. *(F, p. 106/2)*

8) Boas resoluções, feitas com a nossa própria força, sempre falharão. *(V, p. 106/2)*

9) Deus não requer obediência perfeita porque sabe que somos pecadores. *(F, p. 106/5)*

10) Quando nos sentimos desanimados, a oração não faz muita diferença. Deveríamos esperar até nos sentirmos melhor. *(F, p. 107/4)*

11) A saúde física melhora se nos conscientizamos que temos segurança em Cristo. *(V, p. 108/2)*

12) É impossível apresentar nossos corpos aceitáveis a Deus se continuamos a condescender com hábitos de intemperança. *(V, p. 108/3)*

13) Não podemos, por nós mesmos, obter a vitória sobre a tentação. *(V, p. 109/0)*

14) A vitória vem principalmente como resultado de nossos próprios esforços. *(F, p. 111/1, 2)*

15) Algumas pessoas simplesmente não conseguem resistir ao pecado. *(F, p. 112/0)*

16) Todo aquele que une sua vontade à vontade de Deus pode vencer hábitos como o fumo, bebida, etc. *(V, p. 113/0)*

17) Até mesmo o mais débil pedido de ajuda é ouvido por Deus. *(V, p. 114/1)*

18) Se ignoramos as leis da saúde podemos ser levados ao vício da bebida. *(V, p. 115/1)*

19) Após o Éden, ficou impossível ao homem resistir às tentações de Satanás. *(V, p. 121/2)*

20) Cristo recusou-se a curar algumas pessoas porque tinham ficado doentes por sua própria culpa. *(F, p. 121/3)*

Método de Avaliação

Passar o teste acima com no mínimo 75% de acertos.

☺ Requisito 3

Completar a Especialidade em Nutrição ou orientar um grupo que esteja fazendo a Especialidade em Cultura Física.

Obejetivo

Enfatizar a importância de colocar em prática as teorias de uma vida saudável.

Métodos de Ensino

Ambas as Especialidades podem ser encontradas no Manual de Especialidades dos Desbravadores.

Você pode obter material e idéias para ensinar a Especialidade em Cultura Física com um professor de educação de educação física ou treinador de algum esporte.

Desenvolvimento de Organização e Liderança

☺ Requisito 1

Após debate, preparar um quadro ou diagrama sobre a organização denominacional, com detalhes específicos da sua divisão.

Períodos de Aula: Um

Objetivo

Desenvolver uma maior compreensão sobre a organização da igreja.

Estrutura Organizacional

Sua igreja, juntamente com outras igrejas adventistas em sua área, formam uma Associação. Dependendo do local, a Associação pode ser um estado, ou parte de um estado, uma ilha ou um país inteiro.

Em seguida há a União, formada por várias Associações dentro de uma determinada área geográfica. Várias Uniões formam uma Divisão, e todas as Divisões estão unidas sob a direção da Conferência Geral.

Método de Avaliação

Participação no debate e preparação do diagrama.

☺ Requisito 2

Participar de um curso de liderança para líderes Desbravadores, promovido pela Associação.

Objetivo

O participante começar a ver a si mesmo num momento de transição entre ser um Desbravador e ser um líder de Desbravadores. Desta forma, envolve-se com um treinamento que o preparará melhor para o serviço voluntário dentro da igreja.

Método de Ensino

Geralmente, a cada ano, os departamentais de jovens promovem um ou mais cursos de treinamento para novos líderes de clubes e seus auxiliares. Este curso consiste de 10 horas de treinamento cobrindo tópicos tais como organização do clube, planejamento, testemunho, cerimônias, natureza, artes, acampamento, agenda, etc. O Curso Básico é o primeiro de vários cursos que são promovidos para desenvolver o pessoal que trabalha com os Desbravadores.

☺ REQUISITO 3

Planejar e ensinar pelo menos dois requisitos de qualquer Especialidade dos Desbravadores a um grupo de desbravadores mais novos.

OBJETIVO

Para sugestões de avaliação, ver a seção Arte de Acampar, requisito 1.

MÉTODOS DE ENSINO

Sugere-se o ensino das seguintes especialidades para a classe de Amigo: Gatos, Cães, Mamíferos, Sementes, Natação – Principiante, Nós, etc. Um dos líderes do clube deveria supervisionar e trabalhar como um mentor para o participante que esteja completando este requisito, para que não fique desanimado nem desenvolva maus hábitos ou resultados fracos.

Estudo da Natureza

☺ Requisito 1

Ler a história da infância de Jesus no livro O Desejado de Todas as Nações, capítulo 7, e, relacionando este relato ao lugar que o estudo da natureza teve em sua educação e ministério, fazer uma apresentação pública de uma lição da natureza (parábola) original retirada de seu estudo e observação.

Explicação

"Uma vez que Ele [Jesus] obteve conhecimento como o podemos fazer, Sua familiarização com as Escrituras mostra quão diligentemente os primeiros anos de Sua vida foram consagrados ao estudo da Palavra de Deus. E perante Ele estendia-se a grande biblioteca das obras criadas por Deus. Aquele Eu fizera todas as coisas, estudou as lições que Sua própria mão escrevera na Terra e no mar e no céu. Desviado dos profanos métodos do mundo, adquiriu da Natureza acumulados conhecimentos científicos. Estudava a vida das plantas e dos animais bem como a dos homens. Desde a mais tenra idade, possuía-O um único desígnio: vivia para beneficiar os outros. Para isso encontrava recursos na Natureza; novas idéias de meios e modos brotavam-Lhe na mente, ao estudar a vida das plantas e dos animais." O Desejado de Todas as Nações, p. 70.

Jesus é o autor de dois livros: a Bíblia e o Livro da Natureza. O primeiro Livro de Deus foi o Livro da Natureza, criado a partir de Suas palavras (Salmo 33:6,9) durante os seis dias da Criação. O segundo livro do Criador, a Bíblia, foi escrito num período de centenas de anos, por Seus servos, os profetas, que foram impressionados por Ele a escrever (II Pedro 1:21). Ambos os livros levam a assinatura do Criador, e ambos são dignos de estudo, que deve ser feito com profundidade e oração.

O único texto que Adão e Eva tinham no princípio era o Livro da Natureza, e foram ensinados pelo próprio Mestre a ler em suas páginas as lindas ilustrações do eterno caráter de Deus. Eles aprenderam sobre Seu inigualável amor, Sua justiça eterna e Sua natureza imutável. Não precisavam de outro texto – sua escola foi perfeita, e era uma alegria aprender assim.

Quando Adão e Eva pecaram, perderam o privilégio de estudar a versão original do divino Livro da Natureza. Durante muitos anos as lições deste Livro alterado – embora ainda belo – foram passadas de geração a geração. Mas, como as páginas do original ficaram tão drasticamente manchadas, e o diabo começou a aperfeiçoar sua própria versão de como o Livro deveria ser interpretado, Deus achou necessário proporcionar um suplemento ao livro original. Começando com Moisés, Deus usou servos fiéis para registrar Sua verdade em escritos que foram colecionados até formarem a Bíblia como a conhecemos hoje.

Apenas pelo estudo da Bíblia podemos compreender o que Deus originalmente escreveu nas páginas da natureza. E, apenas pedindo por orientação do Espírito Santo, prometido pelo Criador quando Ele esteve entre os homens, podemos entender a mensagem completa da salvação que Deus proveu em Seus dois livros.

Já foi dito que o Livro da Natureza contém as ilustrações da Palavra de Deus, enquanto que a Bíblia contém as legendas e textos. Que linda ilustração da forma como estes dois livros se complementam! Especialmente as crianças e os jovens precisam da força motivadora da Palavra de Deus como foi revelada na natureza.

Este requisito da classe de guia tem dois propósitos. O primeiro é ajudá-los a perceber que toda a criação ensina um grande tema sobre o Criador: Ele é Criador, Rei e Juiz, mas, mais importante de tudo, Ele é nosso Salvador e melhor amigo. Ele vive para beneficiar os outros, e nossa maior alegria, quando O conhecemos melhor, será servir a Deus e ao próximo. O segundo é incentivá-los a ensinar como Jesus ensinou, usando ilustrações da natureza para descrever os muitos aspectos maravilhosos do caráter de Deus e do plano da Salvação.

PERÍODO DE AULA: Uma hora

☺ REQUISITO 2

Completar uma das especialidades a seguir:
a) Ecologia
b) Conservação Ambiental

OBJETIVO

Uma compreensão da interdependência da natureza e nosso papel como guardadores designados por Deus é vital para todos os cristãos.

MÉTODOS DE ENSINO

Estas especialidades estão na seção "Natureza" do Manual de Especialidades dos Desbravadores.

- G U I A -

Arte de Acampar

O propósito desta seção é desenvolver as habilidades necessárias para um acampamento com mochilas e aumentar o interesse dos Guias pela natureza.

☺ REQUISITO 1

Participar de um acampamento com mochila; a duração deve incluir 2 noites. Discutir o equipamento a ser levado.

PERÍODOS DE AULA: Um

OBJETIVO

Dar ao Guia experiência e conhecimento na preparação e execução bem sucedida de um acampamento com mochila.

EXPLICAÇÃO

Este acampamento é diferente e mais envolvente que os acampamentos das classes anteriores porque todo o equipamento, alimento, barracas e roupa deve ser levado em mochilas. É necessário que os acampantes montem acampamento em dois locais diferentes: um para cada noite.

Antes da atividade, vocês precisarão discutir o cardápio e decidir que alimentos deverão ser levados.

Deixe o grupo decidir o lugar onde desejam cumprir este requisito, mas visite a área escolhida antes da data marcada, para escolher os locais exatos onde montar acampamento nas duas noites.

Você pode decidir seguir o formato de acampamento da classe de Excursionista. Neste caso, você precisa "pular" a fogueira de sábado à noite e usar este tempo para seguir até o segundo local de acampamento. Faça isso à noite para que não tenha que desmontar acampamento e montar durante as horas do sábado.

METODOS DE ENSINO

1) Demonstrar o modo correto de arrumar uma mochila e fazer um exercício prático para que os adolescentes estejam preparados para a situação real.

2) Se possível, convidar um membro de algum clube de montanhistas para fazer uma palestra.

3) Revisar a utilização de uma bússola.

4) Revisar o uso de mapas topográficos, e usar um deles para marcar a rota da caminhada, escolher os locais de acampamento, etc.

5) Revisar a lista de itens que devem ser levadas a um acampamento, por exemplo:
- Sapatos/tênis confortáveis para a caminhada.
- Shorts e jeans.
- Meias de lã (dois pares) (para climas frios).
- Camisetas.

- Boné.
- Roupa de baixo.
- Capa de chuva de plástico (leve).

Leve o mínimo possível, mas lembre-se que pode fazer frio dependendo do local onde será o acampamento.

6) Alimentação: levar o máximo de alimentos desidratados. Latas são pesadas e precisam ser levadas de volta, mesmo vazias. Frutas frescas são difíceis de ser carregadas, então, prefira as frutas secas. Lembre-se de levar aquilo que não gera lixo ou restos que precisarão carregados na volta.

Algumas sugestões:
Sopas desidratadas – vegetais, cebola; frutas secas – passas, damasco, maçã; castanhas, leite em pó, biscoitos, preparados em pó para bebidas, salgadinhos; coloque o açúcar e a manteiga em potes com tampas de atarrachar.

Lembre-se de levar utensílios para cozinhar e para comer. Planeje um cardápio, depois defina as quantidades de alimentos, e depois divida a carga entre o grupo todo. Mantenha uma lista de quem está carregando o que.

7) Revisar as regras do montanhismo, e as instruções do que fazer se estiver perdido.

8) Fazer um relatório da viagem por escrito. Escrever um diário, e um pré-diário. O diário deve ser escrito logo após a caminhada, enquanto os acontecimentos da viagem ainda estão vivos na memória. Esta tarefa será mais fácil se você fizer anotações num caderno durante a viagem. O diário deve ser um relato interessante e útil dos preparativos e da viagem em si. A primeira seção deve descrever o local e conter: nome do grupo, nome dos membros do grupo, propósito da viagem, datas, área e autor. A parte principal do diário deve ser o relato das atividades diárias, incluindo condições climáticas, local onde foi montado acampamento, alimentação, tipo de terreno, pontos de referência, locais que devem ser evitados, animais e pássaros, tipos de árvores, arbustos, flores, incidentes interessantes, reações do grupo, uso do equipamento, mapas, desenhos, fotos, etc. Todos os diários devem ter um mapa – desenhado à mão livre – da rota da caminhada, incluindo escala aproximada, pontos de referência, localização do norte e data. O diário deve incluir as listas completas de equipamento e vestuário, comentários sobre a adequação ou não dos mesmos, lista de alimentos, cardápio, adequação das refeições, utilidade dos utensílios de primeiros socorros, etc. Tarefas executadas pelos membros do grupo e comentários sobre as expectativas dos membros, reações e sentimentos durante a viagem. A apresentação pode ser em formato de caderno, fichário, álbum de fotografias, fita cassete ou qualquer outro método criativo.

9) Programação Sugestiva

Sexta-feira	Caminhar até o primeiro local de acampamento Montar acampamento Jantar Oração para iniciar o sábado Cânticos Culto

Sábado	Acordar e fazer devoção pessoal Culto Desjejum Escola Sabatina Culto Almoço Descanso Atividades ligadas às Especialidades da Natureza Jantar Culto de Pôr-do-sol Levantar acampamento Caminhada até o próximo local de acampamento Montar acampamento
Domingo	Acordar e fazer devoção pessoal Culto Desjejum Atividades ligadas às especialidades da Natureza Móveis de acampamento Requisitos da classe de Guia Almoço Levantar acampamento Caminhar até o local do ônibus

MATERIAL DIDÁTICO
Manual dos Desbravadores, Manual do Instrutor da Classe de Líder.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO
Participação no planejamento e atividades do acampamento.

☺ REQUISITO 2

Planejar e cozinhar em fogo aberto, de maneira satisfatória, uma refeição com três pratos.

PERÍODOS DE AULA: Fora do horário da aula (melhor se feito durante a caminhada de dois dias).

OBJETIVO
Dar aos Guias a oportunidade de aprender a arte de preparar uma refeição nutritiva ao ar livre.

EXPLICAÇÃO
Isto pode ser feito no clube, ou durante um acampamento. Portanto, os adolescentes terão uma ampla gama de alternativas para o cardápio. Ajudá-los a selecionar alimentos que proporcionarão uma dieta balanceada.

MÉTODOS DE ENSINO
Revisar os diferentes tipos de fogueiras e também o uso de um fogo refletor. Fazer uma com-

petição para ver quem consegue criar a refeição mais nutritiva. Convidar pais ou outros convidados para comer esta refeição.

Sugestões de Cardápio:

PRIMEIRO PRATO	SOPA DE LEGUMES
SEGUNDO PRATO	BOLINHOS, PURÊ DE BATATA, ERVILHA E CENOURA
TERCEIRO PRATO	ARROZ DOCE E FRUTAS

PRIMEIRO PRATO	SOPA DE BATATA E ALHO PORÓ
SEGUNDO PRATO	LEGUMES PICADOS, BATATA ASSADA EM PAPEL ALUMÍNIO
TERCEIRO PRATO	SALADA DE FRUTAS

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO
Preparação e execução de uma refeição com três pratos.

☺ REQUISITO 3

Fazer um objeto com nós ou corda.

PERÍODO DE AULA: Fora do horário de aula

OBJETIVO
Demonstrar a habilidade do Guia no manuseio da corda e aprender como usar os nós para tornar a vida ao ar livre mais confortável.

EXPLICAÇÃO
Este requisito foi projetado para testar o que foi aprendido nas classes anteriores e proporcionar também momentos de diversão. Pode ser ensinado na sede de reuniões, mas os adolescentes se divertirão mais se isto for feito ao ar livre. Os adolescentes devem ser capazes de fazer três amarras básicas antes de tentar esta atividade.

MÉTODOS DE ENSINO
Os melhores métodos para apresentar são:
1) Demonstração

2) Observação

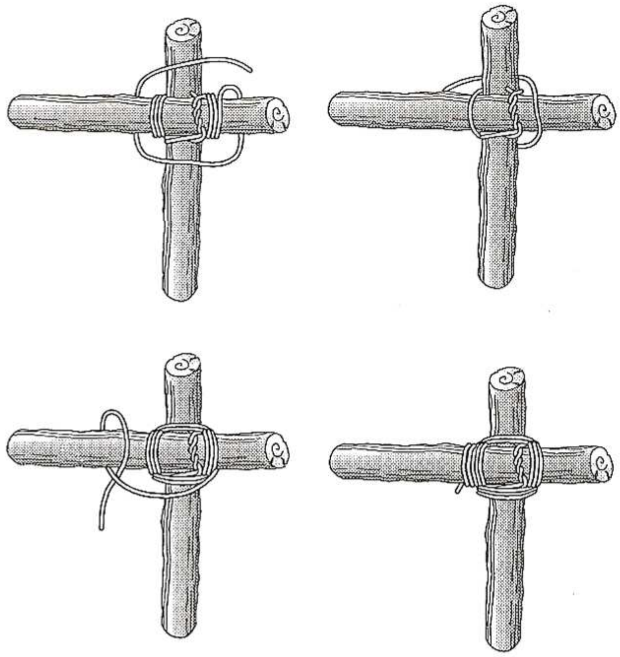
3) Aplicação

- Dê um limite de tempo para a tarefa ser finalizada.
- Dê-lhes coisas que sejam divertidas de se construir.
- Peça-lhes para construírem artigos que possam usar no acampamento, como mesa, ponte, banheiro, torre de vigia, etc.

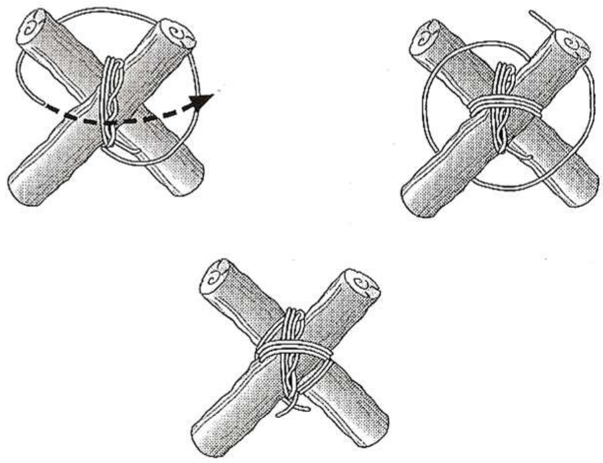
AMARRAS

AMARRA QUADRADA - Esta amarra é usada sempre que ripas ou varas são cruzadas a um ângulo de 90 graus, encostadas umas às outras. Inicia-se com o nó do fiel ao redor da ripa vertical, imediatamente abaixo de onde estará a ripa que cruza esta primeira.

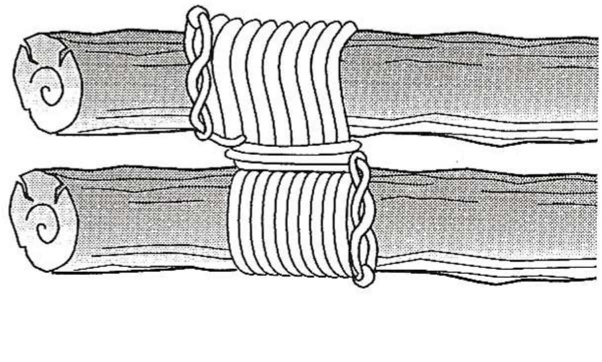
Torcer o fim da corda ao redor da ripa vertical e depois "enrolá-la" ao redor do local onde as duas se cruzam, unindo-as. Na hora de enrolar, a corda vai por fora da volta anterior, e ao redor da parte em que as ripas se cruzam, e por dentro da volta anterior, ao redor da ripa vertical. Depois de três ou quatro voltas para "enrolar", fazer duas voltas "amarradas" entre as varas. Amarrá-las bem firme. Terminar com uma volta do fiel ao redor do local onde as ripas se cruzam. Lembre-se: começar com volta do fiel, enrolar três vezes, amarrar duas vezes e terminar com volta do fiel.

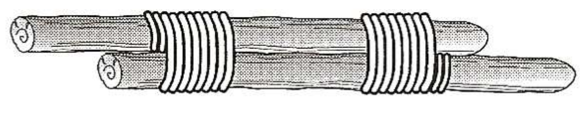


AMARRA DIAGONAL - Esta é usada para juntar duas ripas que tendem a separar-se e não se tocam no local onde se cruzam. A amarra começa com um nó volta da ribeira ao redor das duas ripas. O nó volta da ribeira é apertado para puxar uma ripa para perto da outra. Depois devem ser feitas três ou quatro voltas de amarras ao redor da outra forquilha. Duas voltas para apertar são feitas ao redor da amarra, no ponto onde as ripas se cruzam, e a amarra é terminada com um nó volta da ribeira ao redor da ripa onde for mais conveniente fazer o nó.

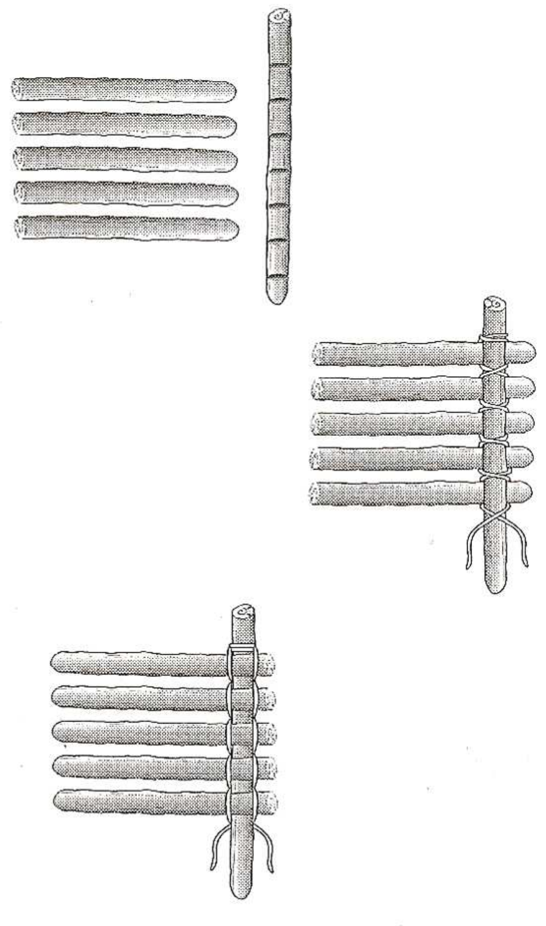


AMARRA CIRCULAR - Esta amarra é usada para unir vigas paralelas, e formar "pernas" que suportem pontes e coisas semelhantes. Colocar as duas vigas ao lado uma da outra. Fazer um nó volta da ribeira ao redor de uma delas num local apropriado, perto do topo. Juntar as duas fazendo sete ou oito voltas com a corda ao redor das duas. Fazer duas voltas de amarras ao redor das voltas entre as vigas. Apertar a corda com o nó volta da ribeira ao redor da segunda viga. Abrir as vigas.





Observação: Duas amarras redondas sem as voltas do meio, podem ser usadas para juntar duas vigas e formar uma viga mais longa.



AMARRA CONTÍNUA - A amarra contínua prende pequenas varetas a varetas longas ou varas em ângulos retos, e é útil para fazer a parte de cima de uma mesa, assentos, etc. Seguir estes passos para montar a parte de cima de uma mesa.

a) Cortar varetas no tamanho desejado e afilar as pontas. Depois marcar a moldura e colocar as varetas cruzadas na posição correta.

b) Fazer o nó volta da ribeira na moldura, no meio da corda, com o nó por baixo terminando em ambos os lados. Deve-se deixar a corda em comprimentos iguais nos dois lados da vareta longa.

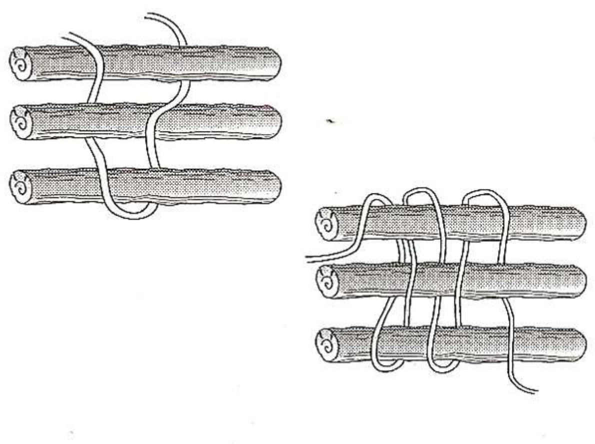
A volta deve ser dada de forma que as pontas da corda, ao serem puxadas, façam com que o nó fique apertado.

c) Com uma ponta em cada mão, puxar a corda sobre o local onde as varetas se cruzam, e por baixo da moldura.

d) Cruzar a corda, fazendo um X. Puxar até ficar apertada.

e) Levantar e passar por cima do segundo local onde as varetas se cruzam. Repetir este procedimento até que todos os "cruzamentos" estejam amarrados.

f) Terminar com dois nós meia-volta e enfiar as pontas da corda sob a última vareta pequena.



AMARRA TRÍPODE PARA GRANDES ESTRUTURAS

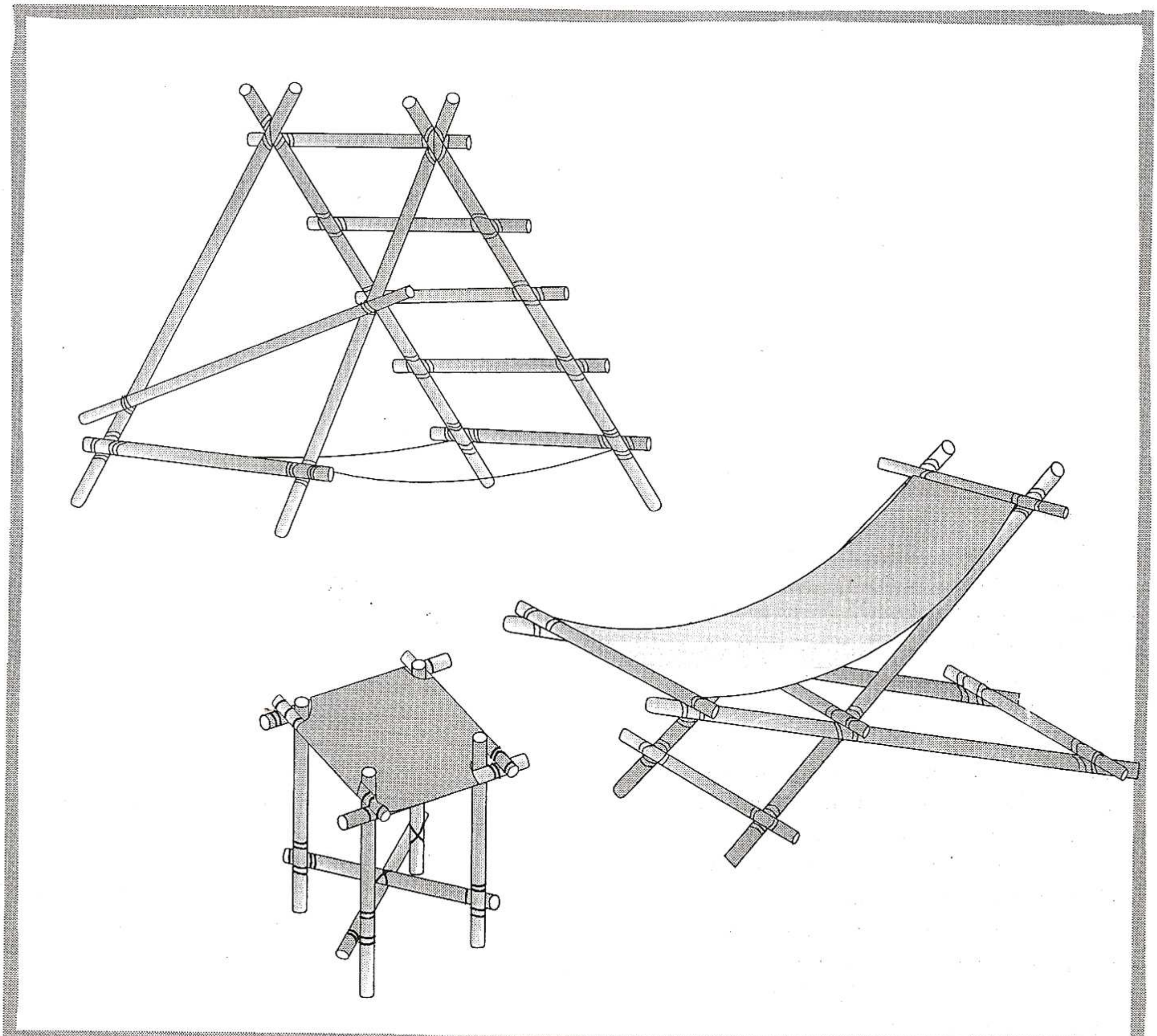
Colocar as três varas no chão, apontadas para direções alternadas. Começando pelo meio das cordas, passar a ponta de cada uma ao redor das ripas, várias vezes. Apertar fazendo duas voltas de amarras nos espaços entre elas. Terminar com nó direito e mover a ripa do meio para formar o tripé.

Pode ser preciso uma certa prática para se saber avaliar o quão apertadas as amarras devem estar para que o tripé fique de pé.

Idéias Para Projetos de Construção. Só é possível ter prazer em construir alguma coisa se existe projetos para estas construções. Os Desbravadores sempre se divertiram construindo coisas com cordas e varas ou ripas, e costumam demonstrar grande criatividade para criar estruturas que podem resolver uma variedade de problemas. Material e métodos modernos também podem ser utilizados em muitos projetos dos Desbravadores. Esta seção apresenta algumas idéias de projetos que você pode construir, mas lembre-se que é mais gratificante criar os seus próprios projetos do que copiar projetos já existentes.

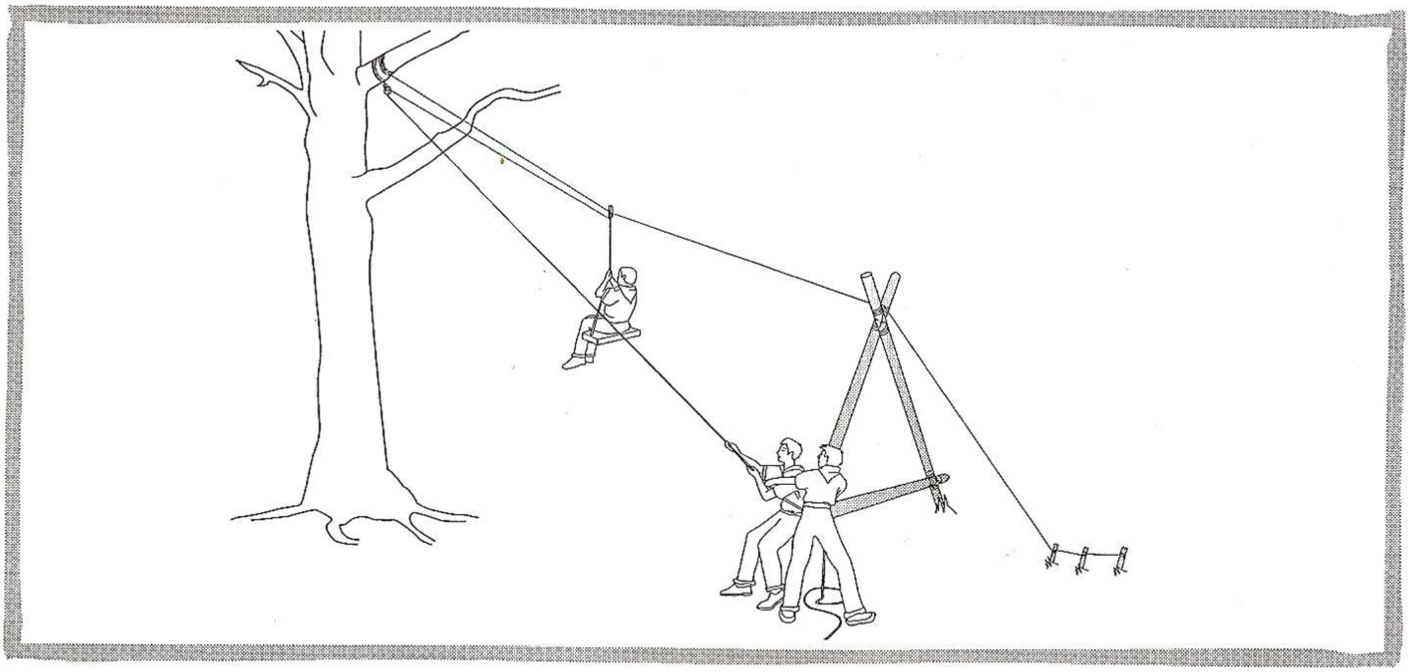
Projetos de Acampamento. A escada de mão requer o uso de amarras: a amarra circular para as pernas e amarra quadrada para os degraus. As duas cordas que ligam os pés da escada são essenciais, e uma ripa deveria ser colocada na diagonal, para aumentar a estabilidade da escada.

O banquinho também é um bom exercício de amarras, mas o mais difícil é fazer uma cadeira razoavelmente confortável! Para a cadeira ilustrada abaixo, o assento pode ser de cordas ou de lona, mas é preciso calcular bem o tamanho da mesma, para que o assento fique confortável.

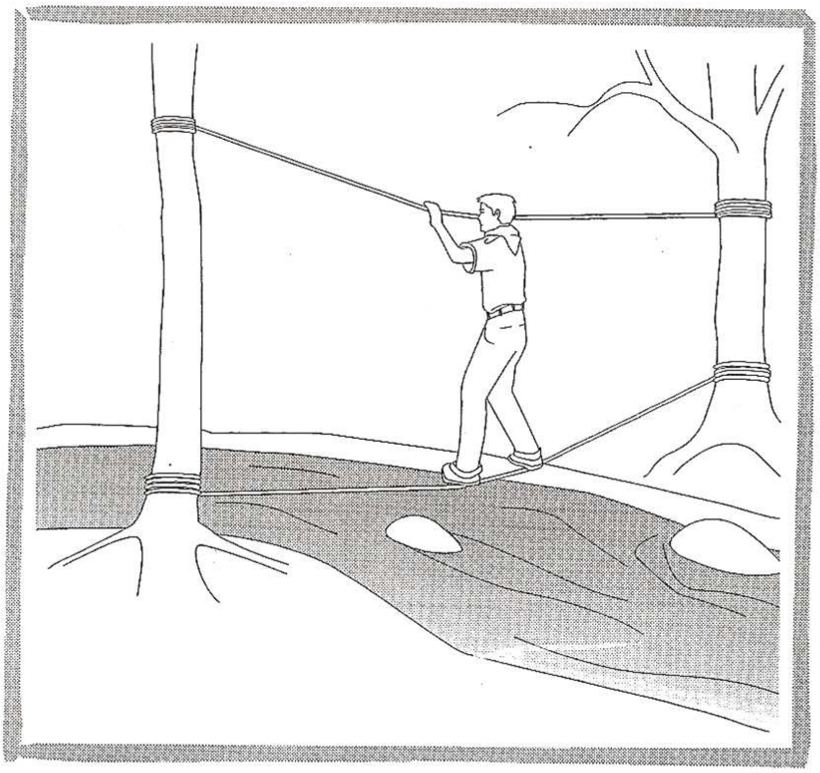


Tirolesa. É o mais conhecido e o mais popular de todos os projetos pioneiros. O trabalho pode ser dividido em quatro partes: cadeirinha; ancoradouro; plataforma e fixação da corda na árvore; tripé munido de moitão.

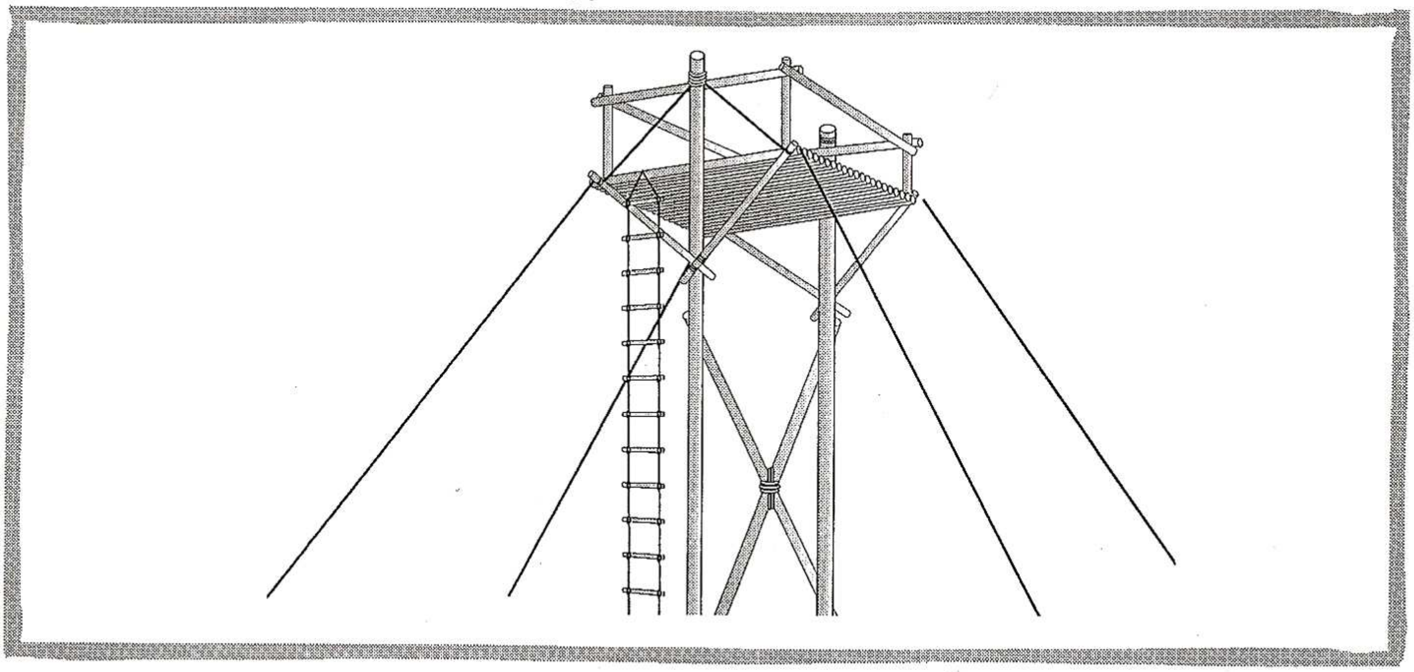
O tripé deve ser suficientemente alto para a cadeirinha deixar o solo no ponto mais baixo. Para evitar que o tripé deslize e caia, amarre-o fortemente com cordas. O ancoradouro deve poder ser esticado, visto que a corda se estica com o uso. Não se esqueça de afrouxar onde a corda principal é fixada à árvore e no tripé. A corda principal não deve ser muito esticada, visto que um pouco de afrouxamento ajuda em reduzir a velocidade da descida. Contudo, há um considerável peso sobre a corda, portanto assegure-se de que a corda esteja em boas condições. Mantenha a roldana lubrificada visto que do contrádio será muito difícil voltar. Para melhores resultados a rampa deve ter, no mínimo, 20 metros de extensão e o ângulo da descida não ser muito íngreme.



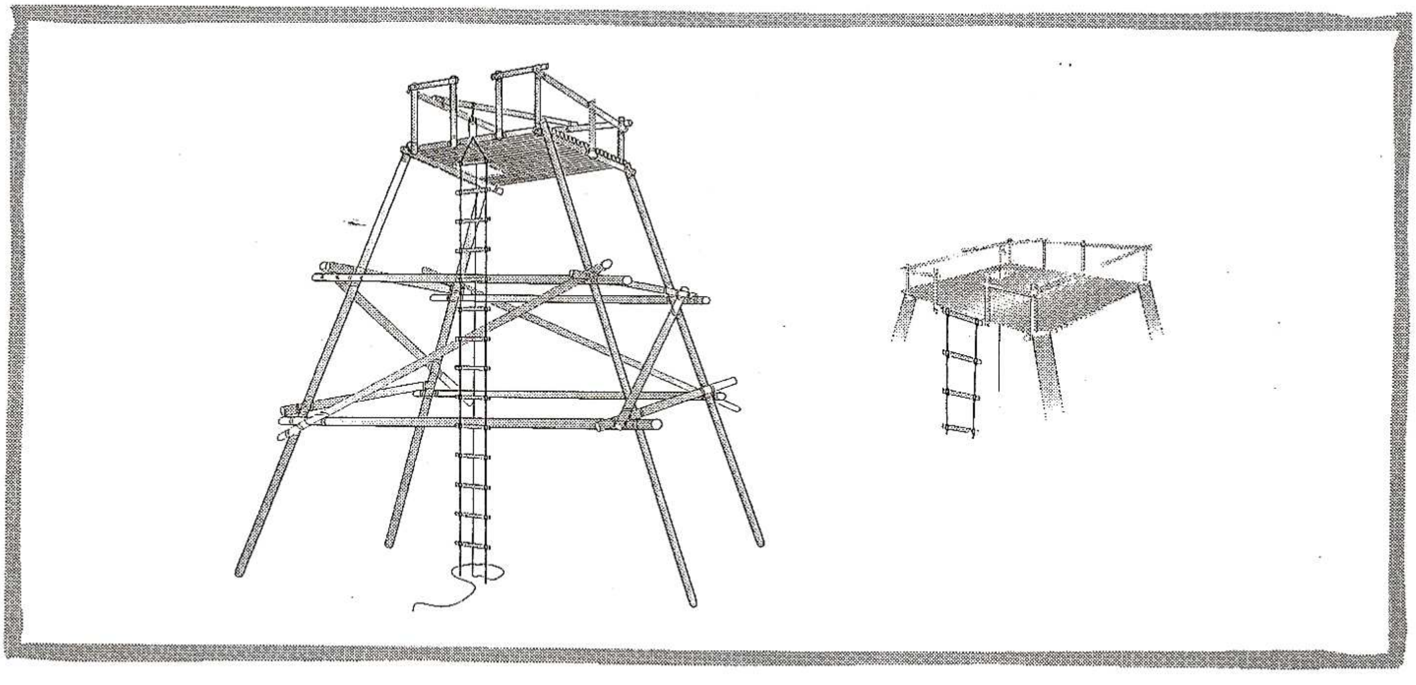
Falsa Baiana. Tudo o de que você necessitará para a ponte serão duas cordas e, naturalmente, duas árvores bem resistentes. Se a ponte cruzar um rio você deve planejar um método para levar uma de suas unidades para a outra margem. Talvez você tenha de lançar a corda na direção da árvore mais distante com uma pequena barra presa e ela a fim de prendê-la nos ramos fortemente e então lançar-se como balanço ou ir escalando ponto a ponto. O mais importante é fazer com que ambas cordas tenham a mesma tensão. O melhor método para esticar é usar uma talha. Se as cordas estiverem soltas, a ponte irá arquear e a corda pode ficar fora do alcance! A proteção ao redor da árvore é vital. Para prender as cordas dê um nó de fateixa ou alternativamente volta do fiel.



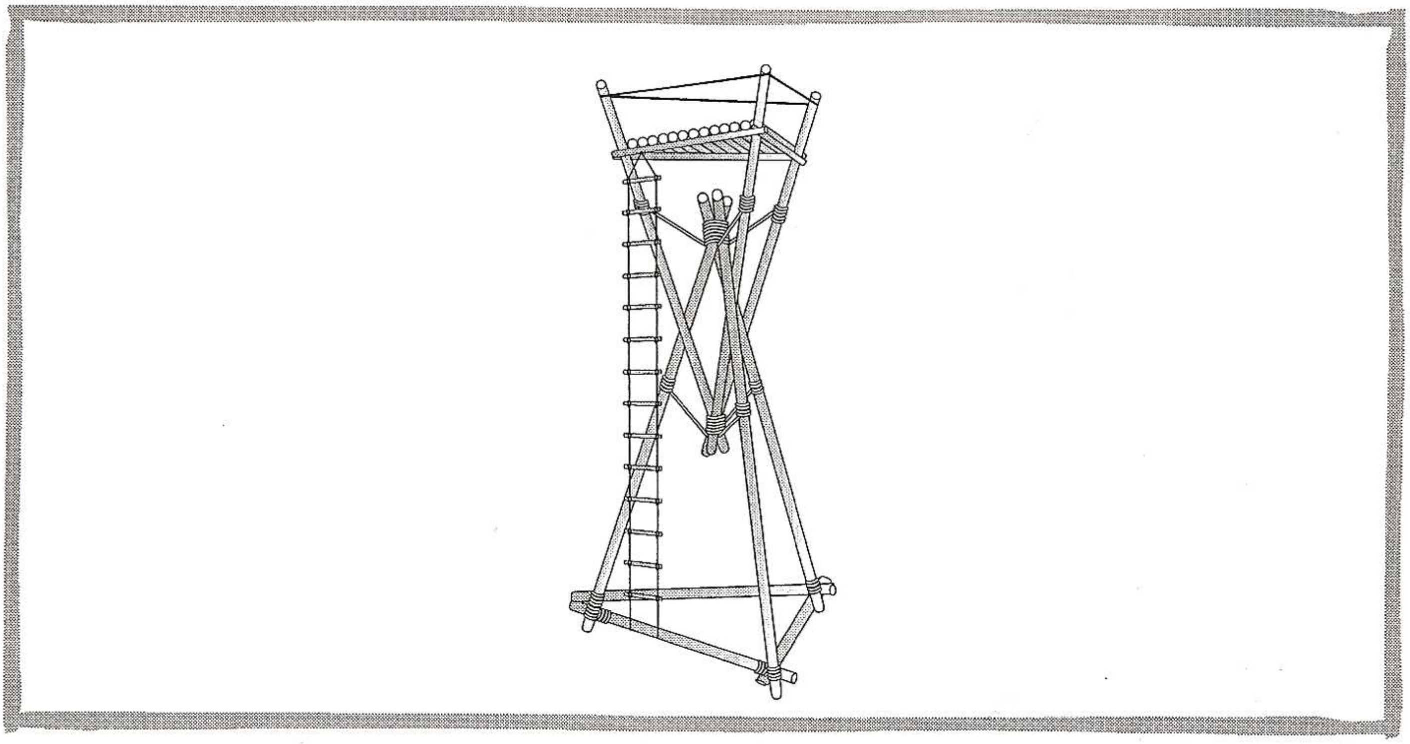
Plataforma. A principal exigência para construir esta estrutura é ter duas varas longas e razoavelmente fortes, nas quais a plataforma ficará apoiada. A torre toda pode ser construída no chão, deitada, e depois erigida de forma que as pernas sejam encaixadas em buracos de 30 a 50 centímetros cavados no chão. Para que a plataforma fique firme, as amarras feitas nos dois suportes da mesma, bem como no apoio diagonal precisam ser muito bem feitas. A escada de cordas deve ser presa à plataforma antes que a mesma seja erigida, mas deve ter a ponta inferior presa ao chão, para que assim seja mais fácil subir por ela. As quatro cordas de apoio devem ter a mesma tensão (ao serem apertadas), para que a torre não gire.



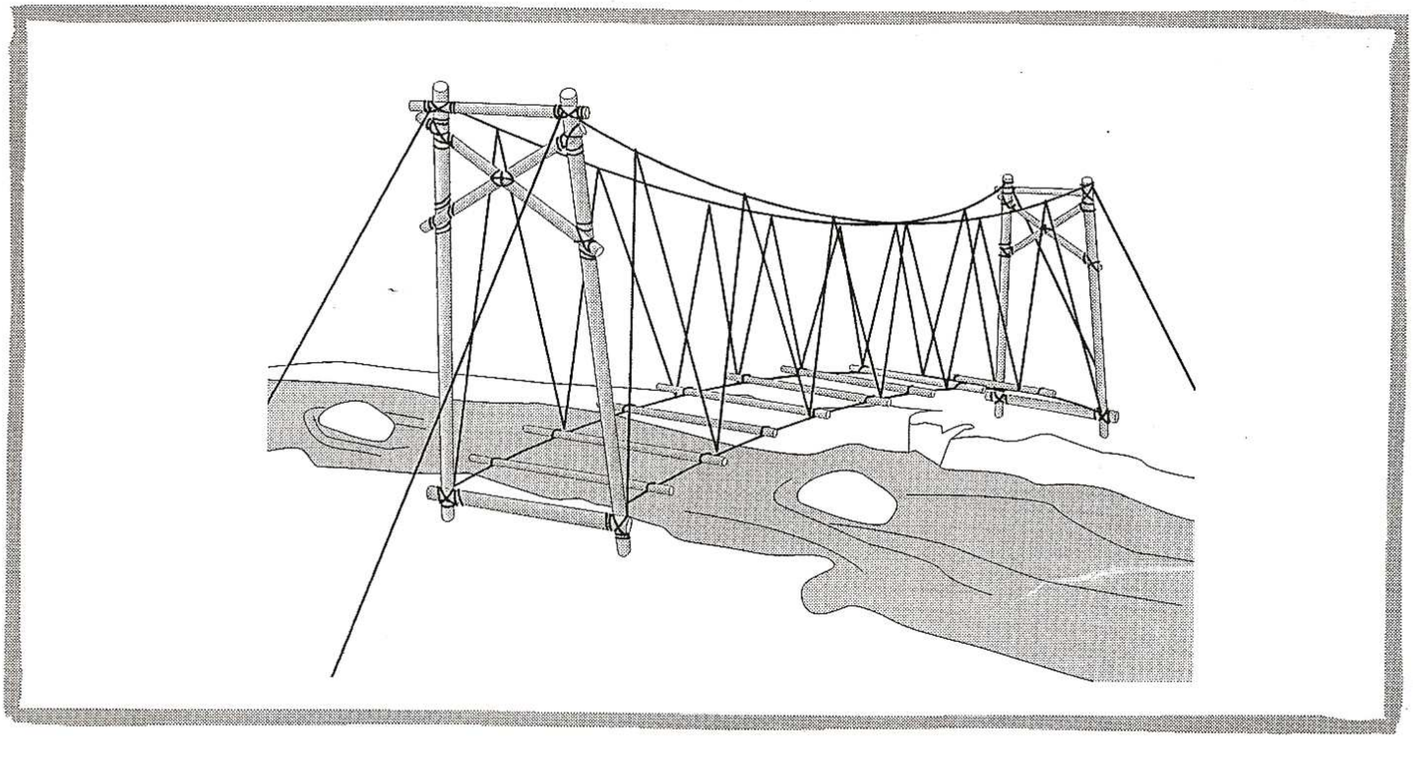
Torre Tipo Treliça. Esta torre tem muitos usos, e provê uma plataforma rígida que pode se erguer até 5 metros acima do chão. Pode ser feita como uma estrutura permanente, se as juntas entre as ripas forem aparafusadas, ou, pode ser montada e desmontada caso sejam usadas cordas e amarras. Como no caso da torre anterior, é melhor construí-la no chão e depois colocá-la de pé. Para tanto, ajuda muito usar cordas de apoio.



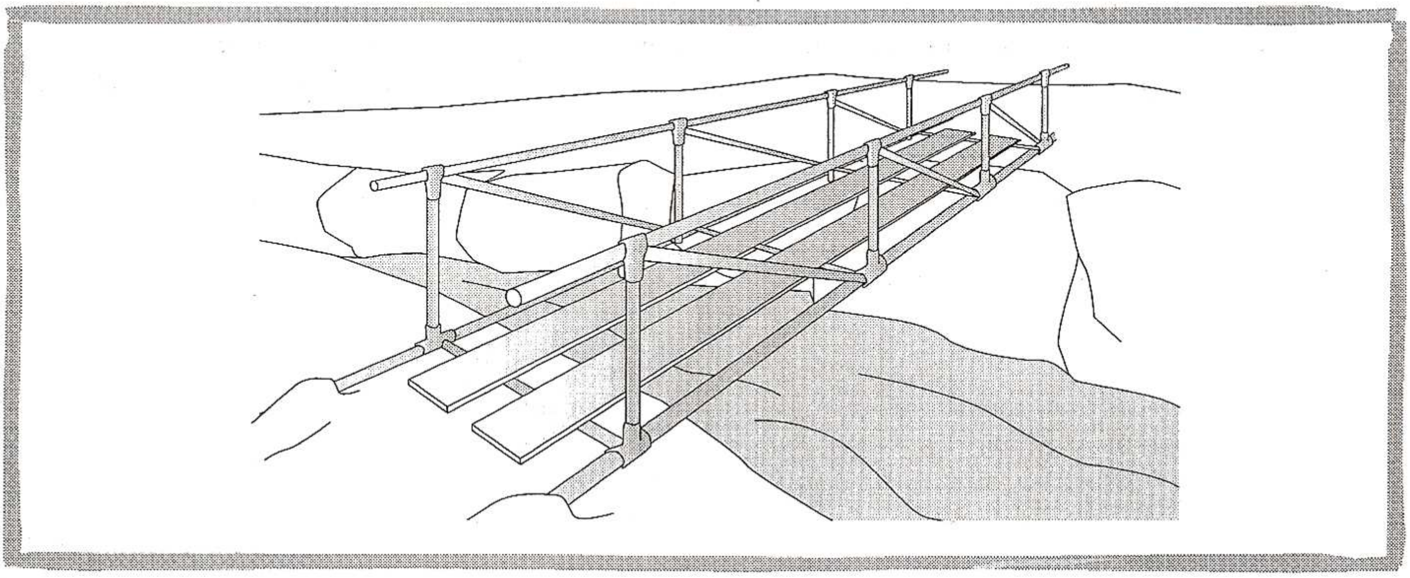
Torre Tipo Pirâmide. A estrutura demonstrada aqui é composta de duas pirâmides de lados iguais, que são amarradas entre si, e presas a pequenas cordas de apoio. A maneira mais fácil de construí-la é fazer as duas pirâmides separadamente, com o lado mais longo deitado no chão, e juntá-las com amarras em oito, onde as três ripas principais se cruzam. Em seguida a torre pode ser levantada com a ajuda de cordas longas. Certifique-se de que a escada de cordas esteja na posição correta antes de levantar a torre. Dependendo do tamanho das varas, pode-se construir uma torre de até 6 metros de altura.



Ponte Pênsil de Cordas. Esta ponte usa o mesmo princípio das pontes pênseis do mundo.



Ponte com Viga e Treliça. Esta ponte pode ser construída com cordas e varas tradicionais ou com canos de aço, ou mesmo com cabos de aço. Este último é ideal para estruturas mais longas e duradouras, embora o projeto possa também ser construído com vigas de madeira com pinos de encaixe. Com junções amarradas por cordas, extensões de até seis metros são facilmente obtidas, e com os pinos de encaixe, extensões maiores são factíveis. Se a ponte for construída com canos galvanizados, estão disponíveis braçadeiras padronizadas para as junções. Em cada grade as diagonais podem ser de chapas de aço de 15 mm x 3 mm ou podem ser cruzadas entre cada canto com arames de cerca que são esticados ao serem torcidos. Note como o corrimão pode ser reforçado pelos cabos em cada componente vertical. Isso se faz necessário para impedir a inclinação para os lados sob o peso. Você descobrirá que é fácil construir essa ponte sobre as margens do rio. Um método de iniciar é construir de ponta cabeça e então virá-la nas extremidades a fim de que fique sobre a corrente em sua posição final.



Material Didático
Manual dos Desbravadores, Nós e Amarras (Série Cinqüentenário).

Método de Avaliação
Conclusão do projeto selecionado.

☺ Requisito 4

Completar uma especialidade que ainda não tenha sido feita, e que conte pontos para os seguintes mestrados: Aquática, Esportes, Recreação ou Vida Campestre.

Período de Aula: Três

Objetivo
Incentivar os Guias a terem consciência do desafio e dos mistérios da vida ao ar livre, e tentar envolvê-los num passatempo que poderá durar a vida toda.

Método de Ensino
Os requisitos de todas as especialidades encontram-se no Manual de Especialidades dos Desbravadores. Observações sobre especialidades específicas podem ser encontradas na sua Asso-

ciação, com o Departamental de Jovens. Também há uma seção com as especialidades exigidas para cada mestrado.

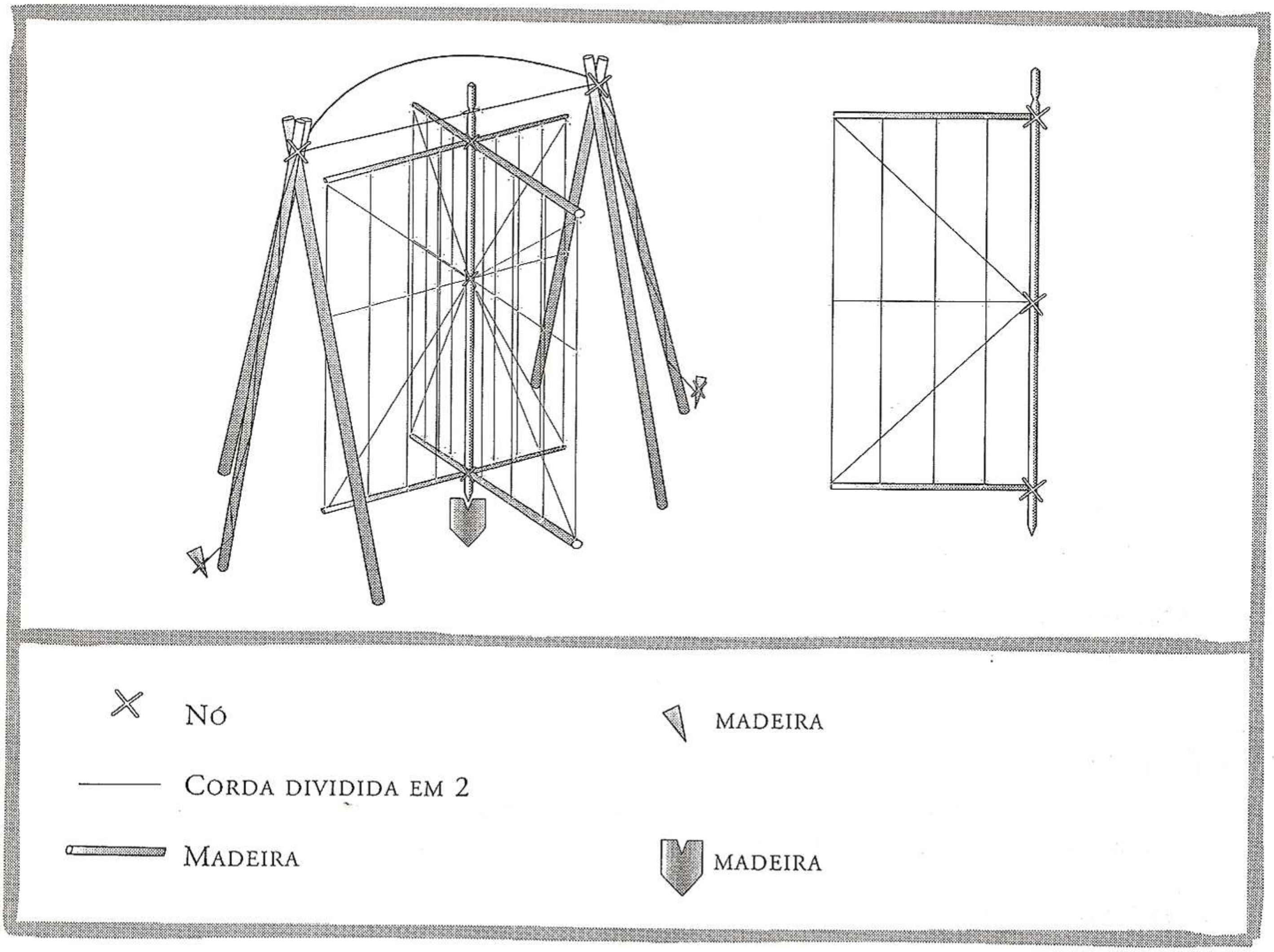
Torne o ensino destas especialidades o mais interessante possível. Quando tiver a oportunidade, visite um local que tenha a ver com o assunto, ou convide um especialista para falar ao grupo.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

O instrutor deve ficar plenamente satisfeito quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pela especialidade.

PORTA GIRATÓRIA

Desenho de um portão giratório construído por um Desbravador da Romênia



- G U I A -

Enriquecimento do Estilo de Vida

☺ Requisito 1

Completar uma especialidade que ainda não tenha sido feita, numa das seguintes categorias: Atividades Missionárias, Atividades Agrícolas, Profissional, Saúde e Ciência, ou Artes Domésticas.

Avançado

☺ Requisito 1

Recomenda-se que aqueles que desejarem fazer as tarefas avançadas da classe de Guia, completem os requisitos a seguir, os quais encerrarão o ciclo de requisitos exigidos para a Medalha de Prata dos Jovens Adventistas. Se tiverem completado os requisitos avançados da classe de Pesquisador, poderão receber a Medalha de Prata assim que concluírem esta seção.

O Plano

A Medalha de Prata dos Jovens Adventistas é conferida a qualquer pessoa que tenha no mínimo 14 anos, que tenha demonstrado qualidades excepcionais no desenvolvimento físico, mental e cultural. Oferecida pelo Departamento de Jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia, esta medalha dá aos jovens a oportunidade de encontrar satisfação em realizações dignas.

Cada participante que receber esta distinção estará melhor preparado para ocupar seu espaço como um membro de sua igreja e de sua comunidade. O esforço e a perseverança exigidos daqueles que desejam esta medalha, desenvolverão qualidades de caráter muito necessárias na atual geração.

O futuro de nossa igreja depende da habilidade e disponibilidade de jovens que desejem servir ao semelhante vivendo uma vida dirigida por Cristo. Sob a direção de Deus, estes jovens cristãos têm altos objetivos nas horas finais de nossa história. Como as pressões sobre o povo de Deus serão enormes, apenas os jovens que tiverem um firme fundamento na Palavra de Deus, e escolherem uma base moral que reflita a pureza do Senhor Jesus, poderão ficar de pé. Boa saúde, pensamento claro e aguda percepção espiritual são coisas que estão intimamente ligadas. A Medalha de Prata foi estabelecida para dar força a estes importantes elementos da vida.

Provas, Prêmios e Relatórios

O Departamental de Jovens da Associação deve dirigir este plano, e supervisionar as provas. Ele pode designar pessoas qualificadas para representá-lo na administração deste currículo. Os jovens que desejarem qualificar-se para a Medalha de Prata devem dar seus nomes ao diretor dos

Desbravadores ou ao Departamental de Jovens de sua Associação, para que sejam supervisionados em seus requisitos. Embora a Medalha de Prata tenha sido criada primordialmente para os adventistas do sétimo dia, não é necessário que a pessoa que a receber seja membro da igreja adventista do sétimo dia.

Um relatório preciso de cada requisito concluído pelo candidato deve ser anotado no Livro da Medalha de Prata. Há espaço neste livro, para preencher as seguintes informações para cada requisito cumprido: (1) data de conclusão, (2) nota (onde necessário), e (3) assinatura do examinador autorizado pelo Departamental de Jovens.

Premiação

A Medalha de Prata deve ser concedida numa ocasião especial, numa cerimônia que deve ser liderada por um Departamental da Associação, União, Divisão ou Conferência Geral. Outros oficiais da igreja e autoridades da comunidade podem ser convidados para participar da cerimônia. A entrega da Medalha de Prata deve ser o momento principal da programação. Este evento não deve ser feito na mesma data de uma Investidura de Especialidades dos Desbravadores, nem com a cerimônia de mestrado.

O Alvo do Plano

O plano para entrega da Medalha de Prata dos Jovens Adventistas consiste de cinco etapas:

1) Condicionamento Físico - Há várias opções, mas é importante que cada pessoa que se qualifique para a medalha tenha sido avaliada por um examinador oficialmente designado pela Associação, que anotará suas notas finais.

2) Habilidades - O desenvolvimento de habilidades segue a mesma linha do programa de Especialidades dos Desbravadores. São designadas vinte Especialidades das quais o participante escolherá e concluirá duas.

3) Expedição - Há orientações para uma expedição bastante extenuante, e é muito importante que aqueles que planejam participar de tal expedição verifiquem as exigências com um examinador qualificado para ter certeza de que cumprirão todos os requisitos.

4) Projetos de Serviço ao Próximo - Isto requer que o participante tenha um bom retrospecto na área de liderança, e que tenha cumprido satisfatoriamente todas as responsabilidades exigidas.

5) Desenvolvimento Cultural - O participante deve fazer uma escolha. É necessário que haja uma avaliação reconhecida sobre a conclusão das atividades.

Requisitos

Os requisitos a seguir devem ser concluídos como parte das atividades avançadas da Classe de Guia:

Seção I – Condicionamento Físico

Homens – passar em um dos cinco grupos alistados

GRUPO 1 – CORRIDA (4 das provas e resultados a seguir)

A. 50 metros rasos em 6.8 segundos

B. 100 metros rasos em 13.7 segundos

C. 200 metros rasos em 29.0 segundos

D. 400 metros rasos em 1 minuto, 40 segundos
E. 550 metros caminhada acelerada em 1 minuto, 40 segundos
F. 1.500 metros em 5 minutos, 30 segundos
G. 3.250 metros em 13 minutos, 10 segundos
H. 5.000 metros em 23 minutos, 30 segundos

GRUPO 2 – ATLETISMO (3 das provas e resultados a seguir)
- **A.** Salto em distância sem impulso – 2,2 metros
- **B.** Salto em distância com impulso (corrida) – 4,45 metros
- **C.** Salto em altura – 1,3 metros
- **D.** Arremesso de peso – 5,5 quilos – 7,9 metros
- **E.** Arremesso de peso leve – 48 metros

GRUPO 3 – RESISTÊNCIA / FORÇA (2 das provas e resultados a seguir)
- **A.** Abdominais – 55 em 2 minutos
- **B.** Flexão em barra – 12
- **C.** Flexão de braço – 30
- **D.** Escalar corda – 6,5 metros (usando apenas as mãos)

GRUPO 4 – COORDENAÇÃO – AGILIDADE – EQUILÍBRIO (3 das provas e resultados a seguir)
- **A.** Lances livres (basquete) – 9 acertos em 10 tentativas
- **B.** Tiros (corrida) de 9 metros buscando objetos – 2 vezes em 9,2 segundos
- **C.** Agachamento – 21 em 30 segundos
- **D.** Pular corda – no mínimo 300 vezes sem errar

GRUPO 5 – NATAÇÃO (1 das provas e resultados a seguir)
- **A.** Nado livre – 100 metros em 1 minuto, 40 segundos
- **B.** Nado de costas – 100 metros em 1 minuto, 55 segundos
- **C.** Nado peito – 100 metros em 2 minutos

Mulheres – passar em um dos cinco grupos alistados
GRUPO 1 – PISTA (2 das provas e resultados a seguir)
- **A.** 50 metros rasos em 8,2 segundos
- **B.** 200 metros rasos em 32 segundos
- **C.** 550 metros caminhada acelerada em 2 minutos, 23 segundos

GRUPO 2 – CAMPO (2 das provas e resultados a seguir)
- **A.** Salto em distância sem impulso – 1,8 metros
- **B.** Salto em distância com impulso (corrida) – 3,9 metros
- **C.** Arremesso de peso leve – 41 metros

GRUPO 3 – RESISTÊNCIA / FORÇA (2 das provas e resultados a seguir)
- **A.** Abdominais – 40 em 2 minutos
- **B.** Barra (ficar pendurada com braços flexionados) – 19 segundos
- **C.** Flexão (apoiando nos joelhos) – 22

GRUPO 4 – COORDENAÇÃO – AGILIDADE – EQUILÍBRIO (3 das provas e resultados a seguir)
- **A.** Lances livres (basquete) – 7 acertos em 10 tentativas

B. Tiros (corrida) de 9 metros buscando objetos – 2 vezes em 10,4 segundos
C. Agachamento – 16 em 30 segundos
D. Pular corda – no mínimo 300 vezes sem errar

GRUPO 5 – NATAÇÃO (1 das provas e resultados a seguir)
A. Nado livre – 100 metros em 1 minuto, 50 segundos
B. Nado de costas – 100 metros em 2 minutos, 5 segundos
C. Nado peito – 100 metros em 2 minutos, 24 segundos

Explicação

HOMENS:

• Flexões em barra – (posição correta da mão ao segurar a barra é reversa, ou seja, palma da mão voltada para si). Queixo deve passar da barra em cada flexão. Braços devem estar quase esticados, com cotovelos semi flexionados.

• Flexões – peso distribuído por igual. Mãos bem abaixo dos ombros. Pés juntos. Corpo deve subir e ficar rígido. Braços estendidos até que cotovelos estejam retos. Ao retornar à posição paralela ao chão, continuar com o corpo rígido e reto, e descer até perto do chão sem tocá-lo, a não ser com as mãos e os pés. As flexões devem ser contínuas.

MULHERES:

• Barra. Posição inicial: uma barra horizontal de aproximadamente 4 centímetros de diâmetro deve ser ajustada mais ou menos à altura da adolescente. Ela deve segurar a barra com a palma da mão virada para frente.

Ação:

1. Com a assistência de dois supervisores, um à frente, e outro atrás da estudante, ela deve levantar o corpo de forma que seu queixo fique acima da barra, com os cotovelos flexionados e o peito perto da barra.

2. A participante deve manter esta posição no mínimo 19 segundos para passar no teste

Regras:

1. Um cronômetro deverá ser ligado assim que a aluna ficar na posição correta (pendurada na barra).

2. O cronômetro deve parar quando:
a) *o queixo da aluna tocar a barra;*
b) *a cabeça da aluna inclinar-se para trás, para evitar tocar a barra;*
c) *o queixo da aluna ficar abaixo do nível da barra.*

3. Anotar em segundos a duração de tempo que a fica na posição correta (pendurada na barra).

• Flexões (com joelho no chão). Posição inicial: braços estendidos, colocar as mãos, com dedos apontados para frente, abaixo dos ombros, levemente mais para fora. Joelhos no chão, corpo reto da cabeça aos joelhos. Dobrar joelhos e levantar os pés.

Ação:

1. Mantendo o corpo rígido e reto, dobrar cotovelos e tocar o chão com o peito.

2. Voltar à posição original (manter o corpo reto, não levantar nádegas; não relaxar o abdômen).

HOMENS E MULHERES:

• Abdominais (com joelho flexionado). Posição inicial: adolescente deita-se de costas com as

pernas flexionadas, pés no chão. As mãos, com os dedos entrelaçados, devem estar atrás do pescoço.

Ação:

1. Levantar e esticar as pernas, enquanto cotovelo inclina-se na direção dos pés.

2. Voltar à posição inicial, flexionando os joelhos enquanto o tronco desce à posição inicial.

3. Repetir os movimentos tantas vezes quantas forem exigidas.

4. Um abdominal completo é contado cada vez que o aluno volta para a posição inicial.

• Agachamento – Equipamento: cronômetro ou relógio que marque os segundos. Posição inicial: adolescente fica de pé, em posição de atenção.

Ação:

1. Flexionar joelhos e colocar mãos no chão em frente aos pés. Braços podem estar entre, por fora ou em frente aos joelhos flexionados.

2. Esticar pernas o suficiente para que o corpo esteja completamente reto desde os ombros até os pés (mesma posição das flexões).

3. Voltar à posição de agachamento.

4. Voltar à posição ereta.

Pontuação:

O professor deve instruir o adolescente detalhadamente sobre a forma correta de fazer agachamentos. O professor deve pedir que o adolescente faça quantos agachamentos conseguir no período de 30 segundos. Em seguida, o professor dará o sinal inicial: "Pronto! Já!" No "já" o adolescente começa. Alguém conta cada agachamento. Ao final dos 30 segundos, o professor diz: "Pare!"

• Tiros de 9 metros. Linha de largada: dois apagadores de quadro-negro, ou objetos de tamanho e formato semelhante, devem ser colocados a nove metros da linha de largada. O adolescente deve correr, pegar um objeto, correr de volta à linha de largada, colocar o objeto no chão. Correr novamente, pegar o segundo objeto, voltar até a linha de largada com o objeto na mão.

SEÇÃO II – HABILIDADES

Completar uma das especialidades abaixo que ainda não tenha sido feita:

Alpinismo	Natação
Canoagem	Navegação
Carpintaria	Ordem Unida (Nível Avançado)
Ciclismo	Orientação
Enfermagem Básica	Pioneirismo
Esqui Aquático (Nível Avançado)	Primeiros Socorros
Evangelismo Pessoal	Salva Vidas
Fogueiras e Cozinha de Acampamento	Salva Vidas (Nível Avançado)
Ginástica Acrobática	Soldagem
Mecânica Automotiva (Nível Avançado)	Vida Silvestre
Mergulho	

SEÇÃO V – DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO

Capacitar os jovens de forma a agirem com segurança e terem a postura adequada em suas atividades sociais.

REQUISITO

a) Escolher duas das atividades a seguir e fazer um curso de instrução prática de no mínimo 6 aulas.

b) Demonstrar de forma prática que um grau razoável de habilidade e conhecimento foi adquirido.

ATIVIDADES

1) **A arte de receber bem:** Planejar e executar uma festa formal. Preparar o cardápio, a refeição, decoração, etc.

2) **Mobiliar uma casa:** duplas formadas por um garoto e uma garota planejam o que precisariam para mobiliar uma casa; ir a lojas, fazer orçamentos, etc.

3) **Decoração com arranjos florais:** participar de seis aulas de arranjos florais com um instrutor qualificado. Fazer anotações num caderno. Ficar responsável pelos arranjos de flores da igreja durante um mês.

4) **Você e Seu Dinheiro:** Participar de seis aulas sobre finanças e administração da orçamento. Aprender também como se candidatar a um emprego.

5) **Participar de seis aulas de decoração de interiores.** Tentar técnicas como aplicação de papel de parede, pátina, aplicação de texturas, etc. Ajudar a decorar a sala de Escola Sabatina ou outra sala ou ambiente da igreja.

AVALIAÇÃO

Os candidatos devem ser avaliados de acordo com a freqüência às aulas e apresentação de trabalhos práticos.